

CONTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL

CELEBRADO ENTRE A AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA REGIONAL DO

CENTRO 2021-2027

E A

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES

Considerando que:

- A. Os Fundos Europeus constituem uma contribuição fundamental para o desenvolvimento do país, consagrada no Acordo de Parceria que Portugal assinou com a Comissão Europeia, em julho de 2022, e onde foram adotados os princípios de programação da Estratégia Portugal 2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, 13 de novembro, em complementaridade com o apoio de outros instrumentos nacionais e europeus, nomeadamente com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- B. O Acordo de Parceria Portugal 2030 foi estruturado em torno dos cinco Objetivos Estratégicos (OP) e do Objetivo Específico (OE) dedicado a uma transição justa, previstos no Regulamento de Disposições Comuns¹, visando alocar importantes recursos para, de forma global e integrada, promover a convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando a coesão territorial e social.
- C. O Acordo de Parceria Portugal 2030 consagra a importância dos instrumentos territoriais como ferramenta central de promoção do desenvolvimento e da coesão territorial, com especial enfoque nos Investimentos Territoriais Integrados (ITI).

¹ REGULAMENTO (UE) 2021/1060 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 24 de junho de 2021, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu Mais, ao Fundo de Coesão, ao Fundo para uma Transição Justa e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura e regras financeiras aplicáveis a esses fundos e ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, ao Fundo para a Segurança Interna e ao Instrumento de Apoio Financeiro à Gestão das Fronteiras e à Política de Vistos

- D. O Acordo de Parceria Portugal 2030, no seu **Objetivo Estratégico 5 – Portugal Territorialmente mais Coeso e Próximo dos Cidadãos**, prevê que os Instrumentos Territoriais são desenhados sob o enquadramento estratégico regional (concebido pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR) e sub-regional (concebido pelas Comunidades Intermunicipais - CIM e Área Metropolitana - AM), garantindo assim a sua coordenação, integração e coerência. Prevê ainda que os investimentos no âmbito deste **Objetivo Estratégico** e dos respetivos Instrumentos Territoriais sejam baseados nas estratégias e nos planos de ação de desenvolvimento territorial ou local, em respeito do disposto no artigo 29.º do Regulamento das Disposições Comuns.
- E. Por sua vez, o Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, que estabelece o **Modelo de Governação dos Fundos Europeus para o período de programação 2021-2027**, no seu Capítulo III, ao dispor sobre as Abordagens Territoriais Integradas, estipula que as mesmas devem estar assentes num quadro estratégico de base regional, que integra, entre outras, estratégias regionais, definidas a um nível de NUTS II, dinamizadas pelas CCDR, e estratégias sub-regionais, definidas ao nível de NUTS III, dinamizadas pelas respetivas comunidades intermunicipais (CIM) e/ou áreas metropolitanas (AM), em articulação com os restantes atores relevantes para os processos integrados de desenvolvimento regional.
- F. A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões elaborou a **“ESTRATÉGIA VISEU DÃO LAFÕES 2030”**, tendo a mesma sido articulada e integrada na estratégia regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR, IP). Suportada num intenso processo de auscultação de atores estratégicos regionais, a estratégia foi concluída em agosto de 2021, aprovada em Conselho Intermunicipal, em 11/08/2021.
- G. O referido Decreto-Lei n.º 5/2023 prevê, no n.º 1 do seu artigo 34.º, que os Instrumentos Territoriais Integrados CIM são operacionalizados através de um Plano de Ação.
- H. Para o efeito, em 3 de agosto de 2023, foi publicado pela Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2030, doravante designada por AG CENTRO 2030, no sítio do *Portugal2030*, o aviso convite às CIM para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do **Instrumento Territorial Integrado CIM**.
- I. Em 06 de outubro de 2023 foi submetida no referido sítio a candidatura do Plano de Ação do ITI.
- J. Nos termos do n.º 7 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, compete à Autoridade de Gestão do respetivo programa regional, ouvidas a CCDR respetiva, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. (Agência, I. P.), e, quando pertinente, outros organismos públicos ou peritos externos independentes, a aprovação do Plano de Ação apresentado pela CIM.

19
ley

- K. Nesse sentido, foi efetuada a análise técnica de conformidade do Plano de Ação com a legislação aplicável e proposta a audição da CCDRC, I.P., e da Agência, I. P., conforme previsto no n.º 7 do artigo 34.º do Decreto-Lei nº 5/2023.
- L. A audição referida teve lugar numa primeira sessão, no dia 26 de janeiro de 2024 e uma segunda, a 28 de fevereiro de 2024, que permitiu concluir o processo. Atentos os elementos decorrentes da análise da AG do CENTRO 2030 sobre o Plano de Ação, bem como as clarificações obtidas e as recomendações da Agência I.P. para a fase de implementação quer a de acompanhamento, nas referidas sessões, concluíram a CCDRC, I.P., a Agência, I. P., e a AG do CENTRO 2030 que o Plano de Ação proposto pela CIM reunia as condições constantes do aviso convite, estando em conformidade com o disposto nos artigos 28.º e 29.º do Regulamento das Disposições Comuns, bem como com o disposto no Decreto-Lei nº 5/2023, em particular com os .n.ºs 3 a 7 do seu artigo 34.º.
- M. O Plano de Ação foi aprovado pela Comissão Diretiva da AG do CENTRO 2030, em 29 de fevereiro de 2024, e faz parte integrante do presente contrato (anexo 4).
- N. Pela deliberação n.º 06/2024/PRM da Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2030 (CIC Portugal 2030 Permanente), de 6 de março de 2024, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, foi aditada à lista de Organismos Intermédios (OI) do CENTRO 2030, as CIM da região Centro, e foram definidos os termos em que devem ser exercidas por esta as funções ou tarefas de gestão de operações que lhe foram confiadas pela AG do CENTRO 2030, conforme previsto nos anexos I e II àquela deliberação.
- O. Em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, o exercício das funções ou tarefas de gestão pelas CIM, enquanto OI, depende da celebração de acordo escrito.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 19.º e do n.º 8 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, é celebrado o presente contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, entre:

PRIMEIRO OUTORGANTE - A AG do CENTRO 2030, neste ato representada pela Presidente da Comissão Diretiva, Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa, portadora do Cartão de Cidadão n.º 03299112 6ZY3, válido até 2031-08-03, que é, por inerência, a Presidente da CCDRC, I.P., nomeada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 91/2020, de 27 de outubro de 2020;

e

SEGUNDO OUTORGANTE - A CIM Viseu Dão Lafões neste ato representada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando de Carvalho Ruas, portador do Cartão de Cidadão n.º 00639381 0zx2, válido até 09/12/2030.

O presente **Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial** tem a natureza jurídica de contrato administrativo e rege-se pelo disposto nas cláusulas seguintes e nos respetivos anexos que dele fazem parte integrante:

Cláusula 1ª

Objeto

1. O presente contrato define, conforme previsto no n.º 8 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, os termos e condições em que a AG do CENTRO 2030, programa financiador, apoia o Plano de Ação acordado com a CIM e os compromissos desta entidade em termos de funções ou tarefas de gestão, montantes, compromissos assumidos em termos de investimentos e instrumentos e mecanismos de governação, participação, prestação de contas, acompanhamento, monitorização, avaliação e auditoria.
2. O presente contrato especifica, ainda, conforme previsto no n.º 5 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, as condições, os procedimentos, os prazos e demais obrigações no âmbito das funções ou tarefas de gestão de operações exercidas pela CIM, com observância dos princípios da transparência de procedimentos, da afetação adequada de recursos, da partilha de informação, da responsabilização partilhada, da segregação de funções de gestão, e da prevenção de conflitos de interesses.

Cláusula 2ª

Dotação financeira, tipologia de operações e avisos de concurso

1. Para o financiamento do contrato a AG do CENTRO 2030 assegura para o período de vigência do Programa uma dotação global de Fundo que totaliza **118.018.984,51 euros**, repartido entre **112.229.872,90 euros de FEDER** e **5.789.111,61 euros de FSE+**, para participar os projetos enquadrados nos objetivos específicos e tipologias previstas no texto do 2030 e enquadradas no respetivo Plano de Ação, conforme Anexo 1.
2. Os montantes de fundo indicados no nº 1 estão dependentes do alcance das metas intercalares.
3. Os montantes referenciados nos números anteriores encontram-se associados à abertura de avisos de concurso/convite, cuja proposta indicativa de conteúdo e calendarização, com períodos de candidatura tendencialmente em contínuo, deverá ser objeto de consulta prévia entre a AG CENTRO

2030 e a CIM, de forma a potenciar os processos de planeamento territorial e os respetivos beneficiários.

4. Até à aprovação formal pela Comissão Europeia da proposta de reprogramação a submeter em 2024, a AG do CENTRO 2030 não poderá assumir compromissos relativamente a dotações por OE que excedam o valor atualmente previsto no texto do Programa.

Cláusula 3ª

Segregação de funções e independência

1. Sempre que a CIM assuma a qualidade de entidade beneficiária no âmbito das tipologias, as funções ou tarefas de gestão que constituem o objeto deste contrato são exercidas, em exclusivo, pela AG do CENTRO 2030.
2. A CIM deve assegurar que cumpre o princípio da segregação das funções garantindo uma adequada separação de funções, nomeadamente na análise e seleção de operações e verificações de gestão.

Cláusula 4ª

Funções ou tarefas de gestão da CIM

Nos termos do presente contrato são exercidas pela CIM as seguintes funções ou tarefas de gestão:

- a) Aplicar, após aprovação pelo Comité de Acompanhamento do Centro 2030, a metodologia e os critérios utilizados na seleção das operações, que devem observar os seguintes requisitos:
 - i. Garantir o contributo das operações para a realização dos objetivos e resultados específicos das prioridades relevantes;
 - ii. Sejam transparentes e não discriminatórios, nomeadamente assegurando o respeito pela **Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia**, em especial na promoção da igualdade de género entre homens e mulheres e da igualdade de oportunidades e não discriminação, e pelos princípios da igualdade, da equidade e das acessibilidades das pessoas com deficiência nos termos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD);
 - iii. Respeitem os princípios gerais previstos no artigo 2.º do Decreto-Lei nº 5/2023;
 - iv. Garantam a eficiência da utilização dos recursos financeiros públicos, aferindo a razoabilidade financeira das candidaturas à luz, sempre que aplicável, de valores de referência de mercado.

- b) Apreciar a elegibilidade e o mérito das candidaturas a financiamento pelo programa e verificar se as operações a selecionar correspondem ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa, se contribuem para os objetivos do programa e se têm enquadramento nas elegibilidades específicas do programa, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;
- c) Verificar a capacidade administrativa, financeira e operacional dos beneficiários antes da operação ser aprovada, quando aplicável;
- d) Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos aquando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o programa e com as condições de apoio da operação, através da realização de verificações no local baseadas, nomeadamente, no risco;
- e) Garantir verificações de gestão baseadas nos riscos e proporcionais aos riscos identificados *ex-ante*, em linha com o modelo de risco estabelecido no artigo 43.º do Decreto-Lei nº 5/2023;
- f) Assegurar os registos necessários para o arquivo eletrónico dos dados de cada operação, para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, certificação, e auditoria, incluindo, se for caso disso, os dados sobre os participantes individuais nas operações;
- g) Assegurar a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução do programa, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;
- h) Assegurar o funcionamento de um sistema de gestão, bem como de um sistema de controlo interno que previna e detete irregularidades, permita a adoção das medidas corretivas oportunas e adequadas e a validação das despesas, assegurando que a autoridade de gestão e o órgão de certificação recebem todas as informações necessárias sobre os procedimentos e verificações levados a cabo em relação às despesas com vista ao seu reembolso pela Comissão Europeia;
- i) Participar na elaboração a descrição do sistema de gestão e de controlo do programa em linha com as orientações técnicas emitidas pelo órgão de coordenação técnica.

Cláusula 5.ª

Quantificação dos objetivos, metas, indicadores de realização e resultado a alcançar

1. A CIM compromete-se a contribuir para o cumprimento dos objetivos do CENTRO 2030, designadamente ao nível dos indicadores financeiros, de realização e de resultado, associados às

Tipologias identificadas no Anexo 1 (referido na cláusula 2ª do presente contrato), e aos Indicadores e Metas, identificados no Anexo 2.

2. Nos termos do nº 9 do artigo 34º do Decreto-Lei n.º 5/2023, a avaliação do cumprimento dos objetivos intermédios associados ao presente contrato, a ocorrer até ao final de 2025, pode determinar em caso de não alcance desses objetivos, a reafecção de parte do montante contratado.

Cláusula 6.ª

Obrigações da AG do CENTRO 2030

1. A AG do CENTRO 2030 supervisiona o exercício das funções ou tarefas de gestão exercidas pela CIM, ao abrigo do presente contrato, sendo responsável pelo seu cumprimento.
2. Para além das obrigações que para si decorrem das disposições legais aplicáveis ou de outras cláusulas específicas do presente contrato, a AG do CENTRO 2030 compromete-se a prestar a colaboração necessária à CIM tendo em vista o desempenho por esta das funções ou tarefas de gestão objeto do presente contrato.
3. Constituem ainda obrigações da AG do CENTRO 2030:
 - i. Verificar se a CIM se encontra dotada das capacidades institucionais, técnicas e administrativas necessárias para exercer de forma eficiente e profissional as funções ou tarefas de gestão objeto do presente contrato;
 - ii. Verificar se a CIM mantém, durante o período de programação 2021-2027, as condições necessárias para desempenhar as funções ou tarefas de gestão objeto do presente contrato;
 - iii. Prestar o apoio necessário à CIM com vista à capacitação dos seus recursos humanos, de modo que esta possa assegurar adequadamente o exercício das funções ou tarefas de gestão.

Cláusula 7ª

Obrigações da CIM

1. Constituem obrigações da CIM, enquanto organismo intermédio:
 - a) Exercer as funções e tarefas de gestão das operações respeitando o modelo e o sistema de gestão e controlo adotado pela AG do CENTRO 2030;
 - b) Cumprir os resultados contratualizados para o Programa;
 - c) Cumprir os prazos fixados para análise e decisão das candidaturas definidos pela AG do CENTRO 2030, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março;

- d) Colaborar com a AG do CENTRO 2030 na avaliação do risco de fraude;
- e) Implementar o modelo de governação previsto no Plano de Ação do ITI CIM;
- f) Implementar as medidas antifraude que sejam adotadas pela AG do CENTRO 2030, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 5/2023;
- g) Implementar os procedimentos definidos pela AG do CENTRO 2030 para que todos os documentos de despesa e das auditorias sejam conservados em conformidade com o disposto no Regulamento de Disposições Comuns, nomeadamente para garantir uma pista de auditoria adequada, ou com as disposições legais nacionais, quando estas imponham prazos mais alargados;
- h) Assegurar a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução do programa, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;
- i) Disponibilizar ao beneficiário um documento sobre as condições de apoio para cada operação, que inclua os requisitos específicos aplicáveis aos produtos a fornecer ou aos serviços a prestar no âmbito da operação, o plano de financiamento e o prazo de execução;
- j) Colaborar na implementação do plano global de comunicação do Portugal 2030, em geral, e do plano de comunicação do CENTRO 2030, em particular;
- k) Colaborar na implementação do plano global de avaliação do Portugal 2030, em geral, e do plano de avaliação do CENTRO 2030, em particular;
- l) Assegurar os registos necessários para o arquivo eletrónico dos dados de cada operação, para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, certificação, e auditoria, incluindo, se for caso disso, os dados sobre os participantes individuais nas operações;
- m) Submeter-se aos procedimentos de controlo e auditoria;
- n) Implementar um sistema de gestão e controlo de acordo com o modelo adotado pela AG do CENTRO 2030, em linha com as orientações técnicas emitidas pelo órgão de coordenação técnica;
- o) Cumprir a regulamentação específica aplicável, os regulamentos e orientações técnicas dos órgãos de certificação e pagamento, as orientações técnicas do órgão de coordenação técnica, bem como as orientações e recomendações da AG do CENTRO 2030;
- p) Assegurar, em articulação com a AG do CENTRO 2030, a programação e o cumprimento do respetivo plano anual de avisos para apresentação de candidaturas;
- q) Garantir o cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade estabelecidos no plano global de comunicação do PT 2030 e nos normativos europeus e nacionais aplicáveis,



- informando os potenciais promotores e o público em geral nas ações de comunicação, sobre os apoios concedidos ao abrigo do CENTRO 2030;
- r) Assegurar a realização de ações de divulgação do CENTRO 2030, que sejam aprovadas pela AG do CENTRO 2030;
 - s) Emitir pareceres que se revelem necessários às decisões da AG do CENTRO 2030, no ciclo de vida das candidaturas e projetos, de forma fundamentada e após audição dos beneficiários, nos prazos a definir no Manual de Procedimentos;
 - t) Assegurar mecanismos internos de gestão que previnam, monitorizem e promovam a regularização de projetos em situação de incumprimento, nomeadamente ao nível do atraso no início da execução, regularização de adiantamentos e apresentação de pedidos de pagamentos;
 - u) Reunir regularmente com a AG do CENTRO 2030, com vista à monitorização da execução do presente contrato;
 - v) Assegurar os resultados e os níveis de serviço a alcançar, que justificam a assunção das funções e tarefas de gestão;
 - w) Garantir o cumprimento dos objetivos e dos indicadores de realização e de resultado a alcançar, quantificados para as operações;
 - x) Verificar o cumprimento das regras europeias e nacionais, designadamente nos domínios da concorrência, contratação pública, conflito de interesses, do ambiente e da igualdade de oportunidades nos termos descritos no “Manual de Procedimentos”, devendo nos pareceres e relatórios que emita mencionar expressamente os termos em que tal verificação foi efetuada e a conclusão fundamentada sobre a mesma e que serão disponibilizados no Sistema de Informação a utilizar para o efeito.
 - y) Colaborar com a AG do CENTRO 2030, em articulação com o órgão de coordenação técnica, na produção de conteúdos para o Portal dos Fundos Europeus.
 - z) Apreciar as queixas, reclamações e relatórios relacionados com o eventual incumprimento da **Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia** e da CNUDPD no âmbito de operações apoiadas pelos fundos europeus, em articulação com a Direção-Geral da Política de Justiça e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., respetivamente, para posterior informação ao comité de acompanhamento sobre as mesmas por parte da AG do CENTRO 2030.
 - aa) Colaborar com a AG do CENTRO 2030 no desenvolvimento e implementação, em articulação com o organismo de coordenação técnica, do roteiro para a capacitação do conjunto dos interlocutores em matérias de fundos europeus, incluindo ações de capacitação.

2. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a CIM é ainda responsável pelo cumprimento das obrigações previstas nas disposições legais ou regulamentares que de forma direta ou indireta se relacionem com o exercício das funções e tarefas de gestão atribuídas ao abrigo do presente contrato.
3. A atuação da CIM no âmbito do presente contrato rege-se pelos princípios e orientações técnicas ou de gestão que se encontrem definidos pela AG do CENTRO 2030.
4. Qualquer ação de divulgação e de comunicação de âmbito público e de interesse geral que a CIM pretenda desenvolver ou em que participe deve ser previamente comunicada à AG do CENTRO 2030, por forma a assegurar uma coordenação eficaz entre os diversos canais de promoção, designadamente ao nível da sua coerência temporal e de conteúdos informativos, noticiosos e documentais.
5. Constituem, ainda, obrigações da CIM, no âmbito da implementação do Plano de Ação e na seleção das operações:
 - i. A aplicação do princípio de não prejudicar significativamente (*do no significant harm*), nomeadamente garantindo a aplicação dos requisitos regulamentares que resultaram da avaliação deste princípio efetuada para o Programa;
 - ii. O contributo direto para os objetivos climáticos, através de mecanismos que asseguram o cumprimento das normas e prioridades da União Europeia em matéria de clima e ambiente nas infraestruturas apoiadas, garantindo assim que a dotação contratualizada contribui para o *tagging climático*;
 - iii. A consideração, quando aplicável, dos princípios subjacentes à iniciativa *New European BAUHAUS*, dado o carácter integrado, urbano e sustentável do instrumento territorial que o Plano de Ação corporiza, com particular relevo nas iniciativas regeneração e qualificação urbana;
 - iv. A complementaridade e articulação entre fontes de financiamento europeias, nomeadamente o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com enfoque especial na dimensão das infraestruturas e equipamentos escolares, centros de saúde e habitação social.

Cláusula 8.ª

Relatórios

1. A CIM compromete-se a colaborar com a AG do CENTRO 2030, nomeadamente no que respeita ao fornecimento de informações, dados e exemplos do respetivo material de suporte, de realização e

impacto/resultado, sobre as iniciativas e atividades de comunicação, promoção ou informação que tenham sido desenvolvidas no contexto das funções e tarefas de gestão atribuídas ao abrigo do presente contrato, incluindo as desenvolvidas pelos beneficiários, sem prejuízo de relatórios intercalares que venham a ser definidos pela Autoridade de Gestão do Programa, designadamente quanto ao contributo para previsões de execução.

2. A CIM compromete-se a elaborar relatórios de execução das tarefas delegadas que evidenciem o grau de realização das operações nos termos e na periodicidade a definir pela AG do CENTRO 2030.

Cláusula 9.ª

Incumprimento de obrigações por parte da CIM

1. O incumprimento das obrigações previstas nas alíneas b) e c) do n.º 1 da Cláusula 7ª constitui causa de cessação automática do presente contrato, salvo se outra for a decisão da AG do CENTRO 2030 fundamentada em motivo atendível invocado pela CIM.
2. O incumprimento parcial da obrigação prevista na alínea b) do n.º 1 da Cláusula 7ª que não comprometa o alcance dos resultados, ainda que se prenda com situações não exclusivamente imputáveis à CIM, pode determinar a avocação, também parcial, das funções e tarefas de gestão delegadas por parte da AG do CENTRO 2030, com as consequentes e proporcionais repercussões financeiras ao nível do valor de financiamento previsto no âmbito da assistência técnica.

Cláusula 10ª

Estrutura de Recursos Humanos

1. A CIM afeta uma estrutura de recursos humanos, em número, valências e competências, adequada ao exercício das tarefas e funções de gestão objeto do presente contrato, que será comunicada à AG do CENTRO 2030, e aceite por esta, e qualquer alteração a esta estrutura deverá ser previamente comunicada à AG do CENTRO 2030.
2. A CIM assegura os necessários procedimentos de gestão da estrutura afeta, designadamente no que respeita à correta afetação, mecanismos de substituição ou outras que contendam com o bom desempenho e obrigações assumidas com o presente contrato.
3. A CIM identifica um interlocutor específico que articule continuamente com a AG do CENTRO 2030, incluindo a realização de reuniões presenciais para o efeito, que poderão recair sobre amostra de projetos, bem como do acompanhamento das operações e mecanismos de prevenção de situações

de risco, sem prejuízo de outros formatos de interação previstos em sede de **Descrição de Sistemas de Gestão e Controlo e Manual de Procedimentos**.

Cláusula 11ª

Manual de Procedimentos

1. As funções e tarefas de gestão atribuídas à CIM ao abrigo do presente contrato são desenvolvidas no respeito pelo Princípio da Transparência e com observância dos procedimentos em estabelecidos no **“Manual de Procedimentos”**, aprovado pela AG do CENTRO 2030.
2. A CIM poderá propor à AG do CENTRO 2030 alterações ao **“Manual de Procedimentos”**, visando a melhoria da sua eficiência e eficácia.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, caso a CIM disponha de **“Manual de Procedimentos”**, o mesmo poderá ser adotado em caso de aprovação pela AG do CENTRO 2030.

Cláusula 12ª

Acompanhamento, Controlo e Supervisão

A AG do CENTRO 2030, em conformidade com a *Descrição do Sistema de Gestão e Controlo* e o **“Manual de Procedimentos”**, instituirá mecanismos de acompanhamento, controlo e supervisão cobrindo os diversos circuitos dos procedimentos inerentes ao adequado desempenho da CIM.

Cláusula 13ª

Organização do dossier dos projetos

A CIM deve criar e manter permanentemente atualizado um registo em suporte informático referente a todos os projetos, de acordo com a estrutura prevista no **“Manual de Procedimentos”**.

Cláusula 14ª

Assistência técnica do Programa

A CIM será beneficiária da **Assistência Técnica do CENTRO 2030**, nas condições previstas no respetivo *Regulamento Específico* ou nos Avisos para a apresentação de candidaturas.

Cláusula 15ª

Revisão

O presente contrato pode ser revisto, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, em face da alteração significativa das circunstâncias que determinaram os seus termos.

Cláusula 16ª

Resolução

1. Sem prejuízo do disposto no nº 1 da cláusula 9ª, o incumprimento por parte de qualquer dos Outorgantes, das obrigações previstas no presente contrato, que torne impossível ou dificulte seriamente a realização dos seus objetivos, confere ao outro o direito de proceder à sua resolução.
2. No caso de o presente contrato ser resolvido, a CIM deverá proceder à atualização, no prazo definido pela AG do CENTRO 2030, no Sistema de Informação, de toda a informação relevante relativa a cada uma das operações.

Cláusula 17ª

Legislação aplicável

É aplicável ao presente contrato o significado e alcance previstos no Decreto-Lei nº 5/2023, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027, e o Decreto-Lei nº 20-A/2023, de 22 de março, que estabelece o regime geral de aplicação dos fundos europeus do Portugal 2030 e do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração para o período de programação de 2021-2027.

Cláusula 18ª

Vigência

O presente contrato é válido enquanto vigorar o CENTRO 2030.

Cláusula 19ª

Produção de efeitos

O presente contrato produz efeitos a 27 de março de 2024.

Cláusula 20ª

Foro competente

Para a resolução de quaisquer litígios emergentes da execução do presente contrato, as partes outorgantes convencionam recorrer à jurisdição do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, com renúncia expressa a qualquer outro.

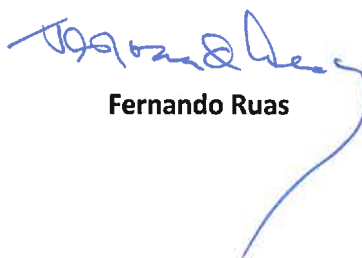
Pelo Primeiro Outorgante

A Presidente da Comissão Diretiva

Isabel Damasceno

Pelo Segundo Outorgante

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM



Fernando Ruas

Anexo 1: Objetivos Específicos, Tipologias de Ação e Dotações

Objetivo Específico (código e designação)	Tipologia de ação	Dotação M€	Fundo	
RSO1.2	Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	2.549.165,00 €	FEDER
RSO1.3	Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos	Investimento empresarial produtivo	7.773.510,06 €	FEDER
		Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	6.772.610,67 €	FEDER
RSO1.4	Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo	Redes e capacitação institucional RIS3	600.000,00 €	FEDER
RSO2.1	Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases de efeito de estufa	Eficiência energética na AP Regional e Local	9.891.061,00 €	FEDER
RSO2.2	Promover as energias renováveis	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	453.217,00 €	FEDER
RSO2.4	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas	Proteção civil e gestão integrada de riscos	5.490.350,00 €	FEDER
RSO2.5	Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	CUA em baixa (sistemas municipais)	23.881.319,61 €	FEDER
RSO2.6	Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	250.000,00 €	FEDER
RSO2.7	Reforçar a proteção da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	8.339.200,00 €	FEDER
RSO2.8	Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono	Mobilidade Sustentável	4.355.543,00 €	FEDER
RSO5.1	Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	Intervenções Urbanas / TI - Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	11.433.730,73 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	734.120,78 €	FEDER

Objetivo Específico (código e designação)		Tipologia de ação	Dotação M€	Fundo
		Intervenções Urbanas / TI - Saúde - cuidados saúde primários (IT)	377.353,57 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Equipamentos desportivos (IT)	3.049.755,31 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Mobilidade a pedido (IT)	50.000,00 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Habitação social (IT)	908.815,12 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	15.270.034,54 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)	5.289.027,90 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Património cultural e natural (IT)	3.146.308,61 €	FEDER
		Intervenções Urbanas / TI - Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	1.614.750,00 €	FEDER
ESO4.a	Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação de todos os candidatos a emprego, em especial os jovens, sobretudo através da implementação da Garantia para a Juventude, dos desempregados de longa duração e grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, e das pessoas inativas, bem como promover o emprego por conta própria e a economia social	Apoios ao emprego	211.259,87 €	FSE+
ESO4.k	Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis, incluindo serviços que promovam o acesso a habitação e a cuidados centrados na pessoa, incluindo cuidados de saúde; modernizar os sistemas de proteção social, inclusive promovendo o acesso à proteção social, com especial ênfase nas crianças e nos grupos desfavorecidos; melhorar a acessibilidade, inclusive para as pessoas com deficiência, a eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados continuados	Igualdade de acesso a serviços de educação	5.577.851,74 €	FSE+
TOTAL			118.018.984,51 €	-

Anexo 2 - "Indicadores e Metas"

Indicadores de realizações (Referência: artigo 22.º, n.º 3, alínea d), subalínea ii), do RDC, e artigo 8.º do Regulamento FEDER e FC) e Indicadores de resultados Referência: artigo 22.º, n.º 3, alínea d), subalínea ii), do RDC

Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
RSO1.2	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	RCO14 ITI	Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais	Realização	N.º.	n.a.	n.a.	0	2024	15,00	2029
				RCR11 ITI	Utilizadores de serviços, produtos e processos digitais públicos novos e melhorados	Resultado	utilizadores/ano		n.a.	n.a.	87.500,00	2029	
			Cidades Inteligentes	RCO14 ITI	Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais	Realização	N.º.	n.a.	n.a.	3,00	2029		
				RCR11 ITI	Utilizadores de serviços, produtos e processos digitais públicos novos e melhorados	Resultado	utilizadores/ano		n.a.	n.a.	43.500,00	2029	
RSO1.3	Investimento empresarial produtivo	Investimentos de base territorial	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	RCO01 ITI	Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes)	Realização	Nº	n.a.	n.a.	0	2024	62,00	2029
				RCO02 ITI	Empresas apoiadas através de subvenções	Realização	empresas	n.a.	n.a.	62,00	2029		
				RCR01 ITI	Postos de trabalho criados em entidades apoiadas	Resultado	ETI anuais		n.a.	n.a.	120,00	2029	



Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
RSO.1.4	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	RSO16 ITI	Área infraestruturada para acolhimento de empresas	Realização	m ²	n.a.	n.a.	0	2024	478.142,00	2029
	Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	RSR02 ITI	Empresas/PME instaladas na AAE	Resultado	Nº			n.a.	n.a.	45,00	2029
	Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional RIS3		RCO16 ITI	Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora	Realização	Nº	n.a.	n.a.	0	2024	40,00	2029
RSO2.1	Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	RSR03 ITI	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora	Resultado	Nº			n.a.	n.a.	24,00	2029
	Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local		RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m ²	n.a.	n.a.	0	2024	37.184,44	2029
RSO2.2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	RCR26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano			n.a.	n.a.	35.696,00	2029
	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável		RCO97 ITI	Comunidades de energia renovável apoiadas	Realização	Nº	n.a.	n.a.	0	2024	1,00	2029
				RCR31 ITI	Total de energias renováveis produzidas	Resultado	MWh/ano			n.a.	n.a.	1.434,90	2029



Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
RSO2.4	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	RCO28 ITI	Área abrangida por medidas de proteção contra incêndios florestais	Realização	Hectares	n.a.	n.a.	0	2024	16.085,00	2029
				RCR36 ITI	População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios florestais	Resultado	Pessoas		n.a.	n.a.	111.062,00	2029	
RSO2.5	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCO30 ITI	Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água	Realização	Km	n.a.	n.a.	0	2024	1.375,00	2029
				RCR41 ITI	População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água	Resultado	Pessoas		n.a.	n.a.	58.122,00	2029	
			Saneamento de Águas Residuais	RCO31 ITI	Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais	Realização	Km	n.a.	n.a.	0	2024	62,09	2029
				RCR42 ITI	População ligada, pelo menos, a instalações secundárias da rede	Resultado	Pessoas		n.a.	n.a.	17.898,00	2029	

Handwritten signature and initials in blue ink.



Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
RSO2.6	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)	RCO34 ITI	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Realização	Toneladas/ano	n.a.	n.a.	0	2024	1.279,00	2029
				RCR103 ITI	Resíduos objeto de recolha seletiva	Resultado	Toneladas/ano		n.a.	n.a.	918,00	2029	
RSO2.7	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	RCO37 ITI	Superfície dos sítios Natura 2000 abrangidos por medidas de proteção e restauração	Realização	Hectares	n.a.	n.a.	0	2024	6.097,40	2029
				RCR95 ITI	População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas	Resultado	Pessoas		n.a.	n.a.	41.400,00	2029	
				RCO36 ITI	Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	Realização	Hectares	n.a.	n.a.	0	2024	13,00	2029
			Infraestruturas verdes	RCR95 ITI	População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas	Resultado	Pessoas			n.a.	n.a.	13.800,00	2029



Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
RSO2.8	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	RCO58 ITI	Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas	Realização	Km	n.a.	n.a.	0	2024	15,00	2029
				RCR64 ITI	Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo	Resultado	Utilizadores ano		n.a.	n.a.	36.850,00	2029	
			RCO60 ITI	Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados	Realização	Nº	n.a.	0	2024	14,00	2029		
RSO5.1	Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Transporte urbano digitalizado	RCR62 ITI	Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados	Resultado	Utilizadores ano			n.a.	n.a.	50.000,00	2029
				RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	19.263,95	2029
			RCO67 ITI	Capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino	Realização	Pessoas	n.a.	0	2024	3.393,00	2029		
			RCR26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios)	Resultado	MWh/ano	1.669.579,54	2019	n.a.	18.493,00	2029		



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFOES

CENTRO30
PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO

Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermediária	Ano Meta Intermediária	Meta Final	Ano Meta Final
					públicos, empresas, outros) (2)								
				RCR71 ITI	Utilizadores anuais das instalações, novas ou modernizadas, de ensino	Resultado	Utilizadores ano			n.a.	n.a.	3.393,00	2029
				RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	16.576,00	2029
				RCO67 ITI	Capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino	Realização	Pessoas	n.a.	n.a.	0	2024	4.178,00	2029
			Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	RCR26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano			n.a.	n.a.	11.385,00	2029
				RCR71 ITI	Utilizadores anuais das instalações, novas ou modernizadas, de ensino	Resultado	Utilizadores ano			n.a.	n.a.	4.178,00	2029



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFOES

CENTRO 2030
PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO

Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
				RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	475,00	2029
				RCO69 ITI	Capacidade das instalações, novas ou modernizadas, de cuidados de saúde	Realização	Pessoas/ano	n.a.	n.a.	0	2024	1.537,00	2029
		Saúde - cuidados de saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	RRCR26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano	1.669.579,54	2019	n.a.	n.a.	1.362,00	2029
				RRCR73 ITI	Utilizadores anuais de instalações, novas ou modernizadas, de cuidados de saúde	Resultado	Utilizadores ano			n.a.	n.a.	1.537,00	2029
				RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	11.465,25	2029
		Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	RRCR26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano	1.669.579,54	2019	n.a.	n.a.	11.006,00	2029

leg

19





Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
				RCO114 ITI	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	125.471,00	2029
		Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	57.406,14	2029
				RRC26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano	1.669.579,54	2019	n.a.	n.a.	55.108,00	2029
				RCO114 ITI	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	114.978,87	2029
		Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	19.883,56	2029
				RRC26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano	1.669.579,54	2019	n.a.	n.a.	19.088,00	2029



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFOES

CENTRO2030
PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO

Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
			Museus	RCO77 ITI	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Realização	locais de interesse cultural e turístico	n.a.	n.a.	0	2024	2,00	2029
				RRC77 ITI	Visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados	Resultado	visitantes/ano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	26.340,00
		Património cultural e natural (IT)		RCO19 ITI	Edifícios públicos com desempenho energético melhorado	Realização	m2	n.a.	n.a.	0	2024	8.905,30	2029
					RCO77 ITI	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Realização	locais de interesse cultural e turístico	n.a.	n.a.	0	2024	11,00
			Valorização do património cultural	RRC26 ITI	Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (2)	Resultado	MWh/ano			n.a.	n.a.	8.549,00	2029
					RRC77 ITI	Visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados	Resultado	visitantes/ano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	144.870,00



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFOES

CENTRO 2030
PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO

Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
		Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais	RCO77 ITI	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Realização	locais de interesse cultural e turístico	n.a.	n.a.	0	2024	1,00	2029
				RCR77 ITI	Visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados	Resultado	visitantes/ano	n.a.	n.a.	n.a.	26.340,00	2029	
		Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	RCO77 ITI	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Realização	locais de interesse cultural e turístico	n.a.	n.a.	0	2024	2,00	2029
				RCR77 ITI	Visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados	Resultado	visitantes/ano	n.a.	n.a.	n.a.	39.510,00	2029	
ESO4.a	Apoios ao emprego e empreendedorismo (ESO4.1)	Apoio ao emprego e empreendedorismo	Criação de emprego e microempreendedorismo	EECO02 ITI	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Realização	Pessoas	n.a.	n.a.	0	2024	4	2029
				EECR05 ITI	Participantes com emprego, seis meses depois de terminada a participação	Resultado	Pessoas	50,00	2022	n.a.	n.a.	50,00	2029
ESO4.k	Igualdade de acesso a serviços de educação	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de	EESO07 ITI	Agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidas por intervenções para a	Realização	Nº	n.a.	n.a.	1,00	2024	16,00	2029



Objetivo específico	Tipologia de ação	Tipologia de intervenção	Tipologia de operação	Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de Referência	Ano de Referência	Meta Intermédia	Ano Meta Intermédia	Meta Final	Ano Meta Final
			promoção do sucesso escolar		promoção do sucesso educativo								
				EES030 ITI	Crianças e alunos abrangidos pelos planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	Realização	Nº	n.a.	n.a.	165,00	2024	5.500,00	2029
				EESR17 ITI	Alunos dos agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidos por intervenções de promoção do sucesso educativo que concluem em tempo normal os ciclos de estudos	Resultado	%	77	2022	n.a.	n.a.	78,00	2029

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Anexo 3 - Contributos indicativos para metas físicas e financeiras do Programa

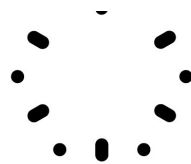
Objetivo Específico (código e designação abreviada)		Tipologia de ação	Ano 2024 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2025 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2026 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2027 % Fundo acumulado operações aprovadas
RSO1.2	Digitalização na Administração Pública (Regional e Local)	Digitalização na Administração Pública (Regional e Local)	10%	50%	80%	100%
RSO1.3	Investimentos de base territorial	Investimento empresarial produtivo	0%	20%	70%	100%
	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	20%	60%	85%	100%
RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	Redes e capacitação institucional RIS3	0%	20%	70%	100%
RSO2.1	Eficiência Energética	Eficiência energética na AP Regional e Local	10%	40%	70%	100%
RSO2.2	Comunidades de Energia Renovável	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	0%	20%	70%	100%
RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	Proteção civil e gestão integrada de riscos	20%	55%	75%	100%
RSO2.5	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	10%	40%	85%	100%
RSO2.6	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	10%	40%	85%	100%
RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	25%	70%	85%	100%

Objetivo Específico (código e designação abreviada)		Tipologia de ação	Ano 2024 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2025 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2026 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2027 % Fundo acumulado operações aprovadas
RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	Mobilidade sustentável	25%	70%	85%	100%
RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	Intervenções Urbanas / TI - Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	15%	60%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	10%	60%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Saúde - cuidados saúde primários (IT)	10%	60%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI – Equipamentos desportivos (IT)	10%	60%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Mobilidade a pedido (IT)	0%	20%	70%	100%
		Intervenções Urbanas / TI – Habitação social (IT)	0%	20%	70%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	25%	70%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)	20%	55%	75%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Património cultural e natural (IT)	10%	60%	85%	100%
		Intervenções Urbanas / TI - Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	15%	60%	85%	100%

Objetivo Específico (código e designação abreviada)		Tipologia de ação	Ano 2024 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2025 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2026 % Fundo acumulado operações aprovadas	Ano 2027 % Fundo acumulado operações aprovadas
ESO4.a	Apoio ao emprego e empreendedorismo	Apoio ao emprego	0%	20%	70%	100%
ESO4.k	Acesso a serviços de qualidade	Promoção do sucesso educativo	40%	60%	80%	100%



Anexo 4 “Plano de Ação ITI CIM 2030”



2030 Viseu Dão Lafões

No centro do país.

Proposta

PLANO de AÇÃO

ITI VISEU DÃO LAFÕES 2030

Memória Descritiva

**Convite para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do
Instrumento Territorial Integrado CIM (NUTS III)**

Aviso: CENTRO2030-ITI_CIM_AM-2023-1

setembro 2023

ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO ITI CIM	3
RESUMO (PT)	3
SUMMARY (EN)	3
ENQUADRAMENTO	4
1. ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO E DAS POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO E DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DE ITI CIM QUE PERMITA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO IDENTIFICADAS E ÀS POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO	6
1A. DIAGNÓSTICO TERRITORIAL	6
1B. FOCO TEMÁTICO E OBJETIVOS	8
EIXO 1. SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL	9
EIXO 2. SISTEMA URBANO POLICÊNTRICO	12
EIXO 3. ATIVOS TERRITORIAIS	14
1C. ORIENTAÇÕES TRANSVERSAIS	17
DNSH	17
TAGGING CLIMÁTICO	17
NEW EUROPEAN BAUHAUS	17
2. ANÁLISE SWOT	19
3. FINANCIAMENTO E CONTRIBUTO PARA O TAGGING	22
4. INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADOS	23
5. EXPERIÊNCIA E ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADES	24
5A. CIM VISEU DÃO LAFÕES	24
5B. OS MUNICÍPIOS	27
5C. A PARCERIA VISEU DÃO LAFÕES	27
6. MODELO DE GOVERNAÇÃO	28
7. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO	32
7A. AVALIAÇÃO	32
7B. ACOMPANHAMENTO	32
7C. MONITORIZAÇÃO	33
7D. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	33
8. PLANO DE COMUNICAÇÃO	35
ANEXOS	40

Resumo (PT)

O Plano de Ação ITI é instrumento de financiamento da Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 que atende às especificidades e potencialidades locais, à luz dos desafios que as transições climática, energética e digital colocam à Europa.

Na sua construção foram privilegiados os imperativos da participação e do envolvimento da comunidade, os objetivos ambientais, o combate às alterações climáticas e a transparência.

Summary (EN)

The ITI Action Plan is a financing instrument for the Viseu Dão Lafões 2030 Strategy that takes account of local specificities and potential, in the light of the challenges that the climate, energy and digital transitions pose for Europe.

In its construction, the imperatives of community participation and involvement, environmental objectives, the fight against climate change and transparency were prioritised.

Enquadramento

A proposta de Plano de Ação dos ITI Viseu Dão Lafões 2030 é o resultado de um longo processo de planeamento que a Comunidade Intermunicipal dinamizou, a partir de 2019, tendo em vista a atempada e participada preparação do período programação dos fundos estruturais europeus 2021/ 2027.

O principal documento que enquadra e orienta as opções de intervenção é a Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 que integra uma trilogia constituída pelo *Dashboard* Territorial e os Domínios Prioritários para a Ação, documentos elaborados no âmbito do processo de Revisitação das Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial 2014/2020 que as Comunidades Intermunicipais foram desafiadas a realizar.

Este exercício de revisitação, realizado durante o final de 2019 e início de 2020, constitui o primeiro passo do processo de reflexão e planeamento estratégico que a CIM Viseu Dão Lafões encetou tendo em vista a adequada preparação do próximo período de programação, com incidência na respetiva NUTS III.

Os resultados e conclusões da Revisitação da EIDT Viseu Dão Lafões 2020 constituem a base a partir da qual foi construída a Estratégia Viseu Dão Lafões 2030, cujo trabalho pode ser verificado nos documentos que se encontram em anexo.

A Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 encerra quatro componentes fundamentais, a saber:

- Descrição da Visão de Médio/Longo Prazo para o Território, enquanto futuro desejado;
- Delimitação dos principais desafios que se colocam à região de Viseu Dão Lafões, no horizonte 2030;
- Arquitetura do plano de ação que concretiza a Estratégia, assente no quadro global dos Eixos de Intervenção, Domínios Prioritários e Objetivos Estratégicos e a articulação com as Linhas de Atuação;
- Construção da Matriz de Articulação e Relacionamentos da Estratégia Viseu Dão Lafões com os referenciais Regionais, Nacionais e Europeu.

São estas as opções estratégicas construídas e validadas coletivamente, em diversos momentos e instâncias, que orientam a elaboração do Plano de Ação dos ITI num compromisso entre a Visão, os Desafios e a Ambição definidos por Viseu Dão Lafões e a Estratégia do Centro 2030 e as condicionantes, de vária ordem, que resultam das opções de política regional e da programação dos fundos europeus.

A construção do Plano de Ação Viseu Dão Lafões 2030 teve por base um **processo de planeamento participativo**, envolvendo em primeira instância representantes da CIM Viseu Dão Lafões e das Câmaras Municipais, ao nível político e técnico e, sempre que se justificou, envolvendo outros *stakeholders*.

Neste contexto, o processo de planeamento compreendeu duas abordagens que se cruzaram e influenciaram mutuamente, mas que pela sua natureza envolvem os intervenientes de forma diferenciada:

Abordagem Estratégica – com duas conformações

Conselho Intermunicipal - de carácter eminentemente de concertação política, protagonizado pelos Presidentes das Câmaras Municipais;

Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal - órgão de acompanhamento e validação dos documentos estratégicos.

Abordagem Operacional – visa conceber e cocriar programas, iniciativas e projetos que concretizem e operacionalizem as estratégias, desafios e compromissos em cada uma das áreas de ação definidas. Implicou o envolvimento de representantes das Câmaras Municipais e de outros *Stakeholders* em função das áreas temáticas de intervenção, como as associações empresariais, as instituições de ensino, associações de desenvolvimento local, etc.

Recorrentemente, no início dos períodos de programação dos FEEI – Fundos Europeus Estruturais de Investimento, somos alertados para que este é a última oportunidade. A experiência demonstra-nos que talvez ainda não seja o último ciclo de apoio ao investimento, contudo, face ao passado recente que nos confrontou com crises económicas e financeiras de dimensão mundial, desastres ambientais com consequências fatais e, mais recentemente, pandemias cujo alcance e sequelas são ainda difíceis de antever, mesmo que não seja esta a última oportunidade, atentas as transformações que estão a ocorrer no mundo, será certamente decisiva para o futuro da região e das suas gerações vindouras.

Não tanto a dimensão dos recursos financeiros, mas antes a qualidade das opções estratégicas e a capacidade de gestão e de agir coletivamente, constituem fatores que condicionarão de forma indelével o desenvolvimento de Viseu Dão Lafões e dos Municípios que, não obstante a sua diversidade, integram este território e partilham um futuro comum.

1. Análise das necessidades de desenvolvimento e das potencialidades do território e descrição da proposta de ITI CIM que permita atender às necessidades de desenvolvimento identificadas e às potencialidades do território

1A. Diagnóstico Territorial

Sustentabilidade Demográfica e Coesão Social

Viseu Dão Lafões é um território localizado num espaço de intermediação entre o litoral e o interior, com decréscimos populacionais muito significativos (perdas nos crescimentos natural e migratório) e aumentos progressivos nos níveis de envelhecimento, que colocam importantes desafios no domínio da atração residencial, nomeadamente ao nível da atratividade de jovens, famílias e populações migrantes.

Os níveis consideráveis de desemprego jovem, aliados a crescentes situações de precaridade do trabalho, revelam situações de vulnerabilidade social na juventude. Registaram-se melhorias em matéria de emprego e rendimentos com efeitos numa melhor integração social, como indicia a diminuição relativa dos beneficiários de RSI e do 1º escalão do abono. Contudo, o emprego continua sustentado em ativos pouco qualificados e, por vezes, em situação de precaridade laboral. Nas populações mais envelhecidas, sobressaem situações de pobreza e fragilidade social, que se manifestam no número de idosos beneficiários do CSI e a residir isolados e sós.

Educação e Competências

Apesar de se registarem diferenças concelhias, assinalam-se progressos no sucesso escolar e nas taxas de pré-escolarização. Em termos de qualificações, os níveis permanecem baixos, refletindo a fraca profissionalização e participação em cursos ao longo da vida, comprometendo os níveis de competência dos ativos e a formação integral dos cidadãos.

Qualificação e Competitividade

No que respeita à internacionalização, o desempenho teve uma evolução positiva das exportações. No tecido empresarial, é possível verificar que as dinâmicas empreendedoras evoluíram positivamente, mas são ainda pouco qualificadas. Verifica-se alguma estagnação na capacidade produtiva instalada sendo necessário alargar a base empresarial competitiva, apesar do crescimento do VAB e da produtividade.

Inovação e Digitalização

É necessária maior cobertura, robustez e resiliência das comunicações para colocar a digitalização ao serviço dos cidadãos, tornando o território, as cidades e as infraestruturas públicas mais inteligentes, seguras e eficientes.

Ambiente e Transição Energética

Massas de água com bom estado/potencial ecológico, ainda que alguns concelhos apresentem situações preocupantes. Em termos de abastecimento e drenagem da água a situação é desfavorável. Existem bons níveis de recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, mas a recolha seletiva evidencia uma margem de progresso significativa bem como níveis de reutilização e reciclagem. O consumo de eletricidade por consumidor está abaixo dos valores nacionais e tem havido progressos na utilização de energias renováveis.

Alterações Climáticas, Riscos e Proteção Civil

Território, recorrentemente, afetado por eventos climatéricos extremos, incêndios florestais, por situações de seca prolongada e défices de precipitação. A ocorrência de incêndios tem causado danos ambientais, no património edificado e natural, evidenciando a necessidade de capacitar os atores territoriais para intervenções sustentadas no conhecimento científico e técnico e de participação das populações na prevenção dos riscos.

Turismo

Os importantes ativos turísticos de Viseu Dão Lafões sustentam um crescimento alicerçado no turismo de saúde e bem-estar, turismo de natureza, gastronomia e vinhos e turismo cultural. A procura turística atual é sobretudo nacional, sendo que no futuro a promoção deve ter maior enfoque no mercado espanhol.

1B. Foco Temático e Objetivos

De acordo com a abordagem adotada, a estratégia para Viseu Dão Lafões consubstancia-se numa Visão, em quatro Desafios e num conjunto de domínios prioritários de intervenção.

Ao nível do desenho da estratégia de intervenção, privilegiam-se propostas abrangentes e sustentáveis, que articulem recursos e competências do território, e que promovam complementaridades de intervenção, contribuindo assim para garantir maiores níveis de viabilidade e de eficácia na ação. Tudo isto incorporando as principais aspirações dos agentes locais e regionais, no sentido de incentivar e alavancar uma ação conjunta que se revela vital na concretização e legitimação da estratégia a implementar em Viseu Dão Lafões.

A proposta de ITI parte da **Visão** estratégica para 2030 e dos quatro desafios, para depois identificar as áreas prioritárias de intervenção, atendendo ao diagnóstico realizado:

Viseu Dão Lafões, é um território que se regenera com base numa oferta de qualidade de vida sustentável, cuidando do bem-estar dos seus cidadãos e potenciando as suas capacidades e identidades, integrando o urbano e o rural num mosaico territorial distintivo harmonioso, que cria valor através da mobilização competitiva e circular dos seus ativos diferenciadores, reposicionando-se a diferentes escalas como um espaço de atração e de oportunidades.

Para a concretização desta visão, a Estratégia 2030 assume a necessidade de apostar em quatro desafios:

1. REESTRUTURAR -> um território que constrói coesão social
2. REPOSICIONAR -> um território que se afirma competitivamente
3. RECONFIGURAR -> um território que potencia a transição verde
4. REFORÇAR -> um território de governança e ação colaborativa, em rede.

Tendo presente este projeto de futuro, existem um conjunto de domínios, presentes na Estratégia 2030 Viseu Dão Lafões, que são prioritários para os ITI e que se enquadram nos três eixos de intervenção em concurso: Serviços de Interesse Geral; Sistema Urbano Policêntrico; Ativos Territoriais

EIXO 1. SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL

Viseu Dão Lafões constitui um subsistema territorial. É uma estrutura interurbana que polariza um território urbano-rural, onde as economias de escala em matéria de serviços necessitam de ser reforçadas.

Sendo um subsistema a estruturar e a potenciar, as intervenções em matéria de oferta de serviços vão apoiar-se na cooperação e colaboração, em investimentos integrados e adaptados às necessidades dos diferentes territórios e em investimentos sustentáveis. Trata-se de organizar um território de proximidade, que oferece serviços de proximidade fundamentais à qualidade de vida das comunidades locais, tanto urbanas como rurais.

Estas abordagens territoriais em torno dos serviços são fundadas em parcerias intermunicipais, tendo em vista uma maior articulação e complementaridade na prestação de serviços. A intervenção neste eixo contribui para a coesão territorial e para o reforço da atratividade deste território. Dados os níveis de envelhecimento da população residente em Viseu Dão Lafões, os investimentos nas redes de serviços são cruciais para a coesão social.

No futuro, os serviços vão suportar-se mais na acessibilidade digital (telesaúde, *e-learning*, entre outros) e também nos serviços ao domicílio (dada a fragilidade física das populações mais idosas e os baixos níveis de densidade de alguns territórios). Para garantir a acessibilidade aos serviços é preciso dinamizar e articular os sistemas de mobilidade e as redes digitais.

A intervenção neste eixo dirige-se à coesão social e ao desenvolvimento sustentável, promovendo-se uma oferta de habitação e serviços mais adequada às necessidades das populações, promovendo uma maior sustentabilidade na prestação dos próprios serviços e ativando modelos de acessibilidade mais suaves e inteligentes.

1. Digitalização e Modernização Administrativa

É fundamental promover o desenvolvimento de estruturas e ferramentas mais adequadas ao reforço da articulação e da cooperação interinstitucional e à indução e desenvolvimento de formas de inovação organizacional e programática que favoreçam a capacitação dos agentes, a qualificação dos recursos disponíveis e das formas de intervenção mobilizadas, a participação ativa das pessoas e comunidades na conceção e operacionalização das iniciativas. Assim, é preciso tornar as infraestruturas públicas mais inteligentes, seguras e eficientes. Neste âmbito, é crucial apoiar a modernização e simplificação administrativa, a harmonização, integração e digitalização de processos e dos acessos aos serviços públicos, e o aprofundamento da participação.

2. Eficiência Energética na Administração Pública

A transição energética para a descarbonização é crucial, em matéria de melhoria da eficiência da sua utilização, na redução das perdas e em mudanças relativamente às fontes. A Administração Pública e Autárquica deverá ser exemplar ao contribuir para uma transição energética justa. A tecnologia também pode contribuir para territórios energeticamente mais ecológicos e com menor pobreza energética. É também fundamental intervenções em matéria de transportes e habitação, associadas a políticas públicas orientadas para a alteração de comportamentos e hábitos em matéria de consumo.

3. Prevenção e Mitigação de Riscos

A sub-região de Viseu Dão Lafões foi um dos territórios mais afetados pelos incêndios florestais ocorridos nos últimos anos no país. Por isso, é crucial reduzir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência dos territórios aos efeitos das alterações climáticas, através da implementação de ações na área da proteção civil e da gestão integrada de riscos. São as populações mais vulneráveis que mais sofrem. Adotar uma abordagem integrada para lidar com os riscos e aumentar a resiliência é estratégico. É necessário melhorar o nível de conhecimento e as ferramentas de suporte à decisão (sistemas de monitorização, aviso e alerta), bem como ações de intervenção direta no território e nas infraestruturas, investindo nos meios materiais para a proteção civil.

4. Ciclo Urbano da Água, Gestão de Resíduos e Transição Energética

A circularidade da água e dos resíduos e a transição energética contribuem para a promoção de um território mais verde e hipo-carbónico. Para isso, é preciso qualificar as redes de abastecimento de água e de recolha e tratamento de águas residuais, promover uma gestão sustentável da água, reduzir perdas de água e melhorar a eficiência nos consumos e em termos energéticos. É fundamental planear e gerir a infraestrutura que integra o ciclo urbano da água. Os serviços públicos têm de progredir também em matéria de gestão de resíduos e eficiência energética. Têm de melhorar significativamente na gestão de resíduos e no serviço de recolha seletiva, por ecopontos e/ou porta a porta. A administração pública local tem também de apostar no aumento da sua eficiência energética.

5. Sucesso Educativo, Competências e Infraestruturas Educativas

Neste domínio prioritário, privilegiar-se-á a promoção do sucesso escolar, medido pela evolução positiva dos resultados escolares e dos níveis de qualificação, e a promoção das competências de literacia, e de outras competências essenciais, designadamente digitais, nomeadamente nos jovens e nas pessoas adultas. A provisão de respostas inovadoras, concebidas a uma escala intermunicipal, de recuperação de jovens para percursos de qualificação e de favorecimento da participação educativa dos adultos, com vista quer ao reforço da sua empregabilidade, quer à promoção de oportunidades de

participação social e cívica, constituem objetivos estratégicos. Neste âmbito, os municípios vão trabalhar em rede para o sucesso educativo e o reforço de competências e da oferta educativa, designadamente profissionalizante.

A par dos programas que visam o sucesso educativo será dada continuidade ao investimento nas infraestruturas educativas com particular incidência no ensino pré-escolar, básico e secundário.

6. Envelhecimento, Saúde e Qualidade de Vida

A identificação deste domínio enquanto prioridade de ação em matéria de promoção da sustentabilidade demográfica e da coesão social significa sublinhar a relevância da resposta aos desafios da coesão social e territorial. Um foco da ação incidirá sobre a promoção de serviços de apoio aos mais idosos e à saúde mental, garantindo a ligação à comunidade, para assim favorecer uma melhor articulação entre os serviços sociais e de saúde, assegurando um maior envolvimento das pessoas e das suas famílias na construção das respostas que lhes são dirigidas. Também o reforço da oferta de creches está presente na proposta de intervenção.

Neste âmbito, é fundamental resolver os problemas relativos às infraestruturas e aos cuidados primários.

7. Desporto, Atividade Física e Bem-Estar

Reconhece-se a importância e o papel do desporto no desenvolvimento individual e social. Para isso, a democratização do acesso às infraestruturas e o reforço das atividades físicas no espaço público estão na base da definição deste domínio prioritário. Trata-se de colocar as práticas desportivas e as atividades físicas ao serviço da prevenção da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos, seguindo a necessidade de valorizar o bem-estar social. Neste âmbito, é necessário impulsionar uma abordagem colaborativa e inovadora em matéria de qualificação e gestão de infraestruturas.

8. Mobilidade Sustentável e Inteligente

Viseu Dão Lafões tem vindo a avançar com novas políticas de transporte promovendo soluções mais sustentáveis e inteligentes. As políticas de transporte para uma mobilidade mais sustentável, procuram influenciar a mudança modal através da redução do uso de veículos individuais e do reforço do uso de modos de transporte mais ecológicos (pedonal, ciclável e transporte público). No âmbito do objetivo reforçar os transportes e a mobilidade sustentável, aposta-se em corredores cicláveis e corredores verdes, que facilitem e promovam a mobilidade suave, de modo a melhorar a qualidade de vida e a saúde dos residentes e ainda reduzir a pegada ecológica. Aposta-se no transporte coletivo intermunicipal e cria-se interfaces de transportes coletivos, procurando melhorar a sua gestão e abrangência populacional. A partilha de meios de transporte, a criação de postos de carregamento de veículos elétricos, e o incentivo para o uso de transportes sustentáveis são cruciais.

9. Habitação e Integração Territorial e Social

A persistência de carências habitacionais, bem como de espaços residenciais e contextos comunitários segregados e estigmatizados, impõe a relevância deste domínio de atuação, que significará a assunção de uma preocupação com a aferição das necessidades habitacionais das famílias e a coordenação de iniciativas, de cariz material e imaterial, visando colmatar carências e promover a integração territorial e social. Neste âmbito, é estrutural intervir na habitação social e na reabilitação e regeneração urbanas

EIXO 2. SISTEMA URBANO POLICÊNTRICO

O desenvolvimento regional e as políticas territoriais apoiam-se, cada vez mais, nos sistemas urbanos, enquanto sistemas socioinstitucionais, socioeconómicos e socioecológicos. Os centros urbanos são nós fundamentais de organização territorial. Concentram pessoas, serviços e atividades económicas e polarizam inovação e organização institucional. As áreas rurais possuem recursos naturais (água, qualidade do ar, produtos agrícolas, espaços florestais), que desenvolvem serviços ecossistémicos fundamentais para uma vida saudável e sustentável.

Modelos urbanos mais policêntricos reforçam as centralidades e os níveis de articulação, reconhecem as múltiplas mobilidades e os diferentes espaços de interação e convivialidade. Tendo presente o modelo territorial, Viseu Dão Lafões deve caminhar para uma organização mais policêntrica, construindo um modelo de desenvolvimento urbano mais polinucleado, mais equilibrado e mais relacional.

O eixo de intervenção dirigido ao Sistema Urbano Policêntrico tem como objetivo reforçar a atratividade dos centros urbanos e contribuir para a regeneração e qualidade urbana, estruturando-se em torno de um conjunto de domínios de intervenção:

1. Ecossistemas de inovação

Este domínio prioritário incorpora uma abordagem sistémica à promoção da competitividade empresarial em Viseu Dão Lafões. Enquadram-se aqui as intervenções direcionadas para a qualificação do ecossistema de apoio empresarial, visando criar condições para que o contexto no qual as empresas atuam aceda a condições favoráveis ao desenvolvimento dos seus negócios. Privilegiam-se iniciativas direcionadas para a promoção de redes, de um maior relacionamento com as estruturas de I&D+i junto da base empresarial da sub-região, quer no que respeita à exploração de recursos e competências complementares às dinâmicas de inovação endógenas, quer também na promoção de uma maior capacidade de absorção de inovação por parte de um maior número de empresas. A estratégia de especialização inteligente regional (RIS3) identifica os domínios estratégicos, dando-se particular importância aos domínios da economia circular, da transformação digital e da indústria 4.0

2. A regeneração da base económica

Na próxima década, prevêem-se alterações nas atividades económicas, fruto dos processos de transição digital e verde. Por um lado, vão-se intensificar as necessidades de espaço para o desenvolvimento de uma economia mais intensiva em conhecimento e inovação. Por outro lado, vão proliferar atividades de uma economia urbana regenerativa, ligada a um desenvolvimento económico mais inclusivo, direcionado sobretudo para o bem-estar e a satisfação de necessidades, envolvendo grupos de cidadãos. Por fim, é oportuno ainda referir as atividades ligadas às funções urbanas tradicionais, que vão continuar a imperar, desde as atividades de comércio e serviços até às atividades económicas ligadas ao turismo, lazer e desporto. Será uma economia que vai seguir novas lógicas espaciais e será também suportada em estilos de vida e comportamentos mais saudáveis.

3. A regeneração dos ecossistemas urbanos

Interessa aqui preservar as infraestruturas verdes, qualificando o espaço público, contribuindo para um bem-estar mais saudável, privilegiando o usufruto da paisagem natural, o conforto e a qualidade bioclimática, e os fatores que influenciam positivamente a saúde humana. No âmbito dos ITI é prioritário promover a valorização ambiental e paisagística de um conjunto de infraestruturas e corredores verdes. Estas infraestruturas permitem o desenvolvimento de programas intermunicipais para uma vida saudável e sustentável, em torno da alimentação, das redes de água ou de energia, das práticas desportivas ou das atividades físicas.

4. A regeneração da mobilidade, intra e interurbana

Privilegia formas alternativas de mobilidade, mais suaves, seguras e limpas, com soluções multimodais de baixo carbono, sustentadas em energias renováveis e inteligentes, com baixo teor de carbono. Neste âmbito, é essencial reforçar a mobilidade sustentável. Para garantir a acessibilidade interurbana é preciso dinamizar e articular os sistemas de mobilidade coletiva e redes digitais. As diferentes soluções de acessibilidade (física e digital) e de mobilidade (deslocação das pessoas aos serviços ou dos serviços às pessoas) podem garantir aos distintos grupos populacionais o acesso efetivo às funções urbanas. É preciso organizar o sistema de conectividades interurbano de forma a criar-se uma sociedade que cuida mais e melhor do bem-estar e do bem-comum.

5. A regeneração inteligente, tecnológica e digital

Esta regeneração possibilita o desenvolvimento de soluções urbanas mais inteligentes e sustentáveis, numa lógica de contribuir para o desenvolvimento de cidades mais inteligentes, suportadas em tecnologia e ferramentas digitais. Tendo em vista o reforço das redes e soluções inteligentes, as propostas orientam-se para as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e para o digital, que irão contribuir

para melhorar a eficiência e qualidade dos serviços, mas também serão fundamentais para a gestão de outros serviços coletivos (gestão dos transportes, dos resíduos, da energia, da água, etc.).

EIXO 3. ATIVOS TERRITORIAIS

O desenvolvimento dos ativos territoriais enquadra-se num maior desenvolvimento do relacionamento urbano-rural, enquanto promotor de novas oportunidades. Para a cooperação rural-urbana é crucial promover uma maior articulação das cadeias de valor, dinamizar ativos e ofertas complementares e desenvolver serviços de ecossistema com articulações a funções urbanas relevantes (nomeadamente no âmbito do sistema alimentar, do mercado de trabalho, das redes de comunicação e de investimento, das redes de água, energia e resíduos, e de serviços nas áreas do turismo, lazer e bem-estar).

A interdependência crescente das áreas urbanas, rurais e de povoamento difuso cria territórios funcionais onde é estratégico reforçar formas reciprocamente benéficas de cooperação, integração e sinergia, explorando novas oportunidades, aumentando a massa crítica de conjunto (populacional, económica, social, natural e cultural) e contribuindo para uma maior coesão do território. Assim, no futuro, as oportunidades de ação requerem modelos de intervenção mais equilibrados e integrados. Dinamizar o policentrismo ao nível regional pressupõe aumentar as parcerias interurbanas e rurais-urbanas e estimular novos formatos de governança territorial visando sobretudo o reforço das complementaridades ambientais, sociais e económicas, potenciadoras de benefícios para todas as áreas.

1. Infraestruturas, Contexto Competitivo e Performance Empresarial e Criação de Emprego

Neste âmbito, é fundamental que a sub-região disponha de infraestruturas e equipamentos de apoio à competitividade. Enquadram-se aqui as intervenções direcionadas para a qualificação do ecossistema de apoio empresarial, visando criar condições para que o contexto no qual as empresas atuam aceda a condições favoráveis ao desenvolvimento dos seus negócios, nomeadamente espaços de incubação e áreas de acolhimento empresarial.

A continuidade de um sistema de incentivos de base territorial que permita majorar os apoios aos investimentos empresariais que estejam alinhados com a estratégia Viseu Dão Lafões bem como as subvenções à criação de emprego e postos de trabalho qualificados são fundamentais para apoiar a iniciativa empresarial de micro e pequenas empresas.

2. Proteção e Conservação da Natureza e da Biodiversidade

O capital natural deve ser assumido como um dos principais fatores diferenciadores e valorizadores do território. Os serviços ecossistémicos que prestam são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas e para a criação de riqueza ou valor económico.

Nesse âmbito, a água, o solo e a biodiversidade são recursos fundamentais e estratégicos. Os níveis de despovoamento de algumas áreas rurais e as tendências para a perda de biodiversidade têm de ser revertidas. Neste âmbito, é fundamental melhorar o estado de conservação dos ecossistemas e reordenar e qualificar a paisagem. A disponibilidade e a qualidade da água obrigam a uma gestão dos recursos hídricos, salvaguardando as áreas mais importantes para a recarga dos aquíferos, mantendo a conectividade da rede hidrográfica e dos interfaces ribeirinhos e de transição.

3. Cultura e recursos patrimoniais

Nunca é demais sublinhar a importância da cultura e o papel dos agentes culturais da sub-região, alguns reconhecidos ao nível nacional e internacional, que integram a rede cultural de Viseu Dão Lafões. Por outro lado, estas instituições coabitam e muitas vezes colaboram com uma multiplicidade de entidades ligadas ao Terceiro Setor, que são também responsáveis em grande parte pela dinamização e da promoção cultural.

O património cultural e natural, para além de recursos turísticos de grande relevância, são também um fator de identificação da comunidade com a sua cultura e o seu passado histórico, que cumpre salvaguardar e valorizar. É fundamental desenvolver processos colaborativos em torno da paisagem e da cultura, promovendo a identidade, integrando as comunidades locais, e valorizando socialmente e economicamente os recursos. Assim, enquadram-se neste domínio as intervenções em matéria de património cultural e natural.

4. Regeneração urbana, qualificação de espaços públicos e refuncionalização de equipamentos

Enquadra-se aqui a intervenção nos centros urbanos, procurando valorizar e qualificar o conjunto do sistema urbano, na sua diversidade e enquanto quadro de vida e suporte incontornável de modos de vida contemporâneos. A organização policêntrica contraria a concentração excessiva nas grandes cidades e potencia a regeneração das pequenas centralidades. Contribui para garantir uma oferta de comércio e serviços de proximidade, promove uma maior identidade urbana e constrói um modelo urbano mais suportado na proximidade geográfica e relacional. Pressupõe a cooperação e a conectividade a diversas escalas, tendo em vista fortalecer os recursos urbanos e explorar complementaridades urbano-rurais. Investir nas centralidades urbanas constitui, assim, um fator de coesão territorial.

5. Turismo e Território

A pandemia da COVID-19 surtiu efeitos devastadores na economia do turismo. No entanto, as dinâmicas mais recentes começam já a traçar uma tendência para a recuperação. Ainda assim, antevê-se que, no futuro, outros momentos de rutura possam acontecer, colocando à prova a resiliência dos setores do alojamento, da restauração e da animação turística.

Por outro lado, em termos promocionais é importante dar continuidade ao trabalho realizado na afirmação e notoriedade da oferta turística de Viseu Dão Lafões, através do planeamento e da concretização de ações comunicacionais adequadas. Paralelamente, no âmbito do investimento público é vital dar continuidade à estruturação das ofertas territoriais, através da realização de investimentos de preservação e qualificação de recursos naturais e culturais presentes, transformando-os em produtos turísticos integrados e inovadores, sub-regionais e locais. O reforço da atratividade internacional da oferta turística é também uma prioridade, designadamente considerando o mercado espanhol, em particular, o transfronteiriço de proximidade.

1C. Orientações Transversais

O Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões tem em consideração na sua génese as seguintes orientações transversais que constituem imperativos a observar durante a sua implementação:

DNSH

A proposta de Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões apoiará atividades e projetos que respeitem as normas e prioridades da União em matéria de clima e ambiente e que não causem um prejuízo significativo para os objetivos ambientais, na aceção do artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho. Serão adotados, em articulação com a AG do Centro 2030, mecanismos adequados para garantir o combate e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas decorrentes dos investimentos em infraestruturas apoiados.

Tagging Climático

Refletindo a importância da luta contra as alterações climáticas, em consonância com os compromissos da União Europeia para aplicar o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os Fundos deverão contribuir para a integração das ações climáticas e para a consecução da meta global que consiste em canalizar 30 % das despesas constantes do orçamento da União para apoiar objetivos climáticos.

Face ao levantamento exaustivo das operações a financiar no âmbito do Plano Ação ITI que constam das fichas de projeto de operação bem como do quadro de financiamento, a CIM Viseu Dão Lafões está em condições de assegurar que pelo menos 31,5% da dotação de fundos europeus a contratualizar contribui, efetivamente, para o *tagging* climático.

New European Bauhaus

Sempre que relevante, serão apoiados investimentos que combinem com sucesso os valores de sustentabilidade, estética e inclusão consagrados pela iniciativa New European Bauhaus.

*“A Comissão adotou **três princípios fundamentais**, resultantes do processo de cocriação, que devem nortear o novo Bauhaus europeu:*

- **Do global ao local** – *“As alterações climáticas e a transição ecológica colocam desafios que devem ser enfrentados a nível mundial. Ao mesmo tempo, é ao nível local que as alterações ocorrem e que fazem sentido para as pessoas. Por conseguinte, o novo Bauhaus europeu aborda diferentes níveis de transformação, desde o mundo aos bairros, aldeias e cidades.”*

- **Abordagem participativa** – *“A abordagem participativa **envolve a sociedade civil e as pessoas em toda a sua diversidade**, nomeadamente as mulheres (sub-representadas em determinados setores-chave) e grupos desfavorecidos. Esta enfãse necessária na inclusão visa não deixar ninguém para trás e reconhece que as soluções mais criativas resultam do pensamento coletivo. As novas soluções devem resolver os problemas quotidianos e melhorar a qualidade de vida para todos. “*
- **Transdisciplinaridade** – *“O novo Bauhaus europeu consiste em estabelecer pontes entre pontos de vista e profissões. A cultura e a tecnologia, a inovação e o design, a engenharia, o artesanato, as artes e a ciência, trabalhando em conjunto, têm o poder de criar um futuro melhor.”*

Os princípios de intervenção ao nível local, da abordagem participativa e da transdisciplinaridade foram mobilizados no processo e nas metodologias utilizadas na construção do Plano de Ação dos ITI, tal como serão ponderados, em cada momento, da sua operacionalização, designadamente criando condições para apoiar projetos que absorvam e reflitam os valores e os princípios fundamentais que o New European Bauhaus pretende promover.

2. Análise SWOT

FORÇAS

- Instituições de ensino superior e rede formativa contribuem para promover a qualificação e a inserção no mercado de trabalho.
- Os centros urbanos são nós de polarização funcional e equidade territorial em matéria de oferta de equipamentos e serviços.
- Dinâmica institucional relevante de apoio à base económica e de coordenação de projetos a nível sub-regional.
- Atividade hoteleira conjuga-se com a oferta de turismo termal e de recursos paisagísticos, naturais e culturais, enquanto potenciais de mobilização e atração turística.
- Disponibilidade de recursos hídricos superficiais e subterrâneos contribuem para o potencial regional de reserva de água.
- Condições naturais potenciam a instalação de fontes de energia renovável.

FRAQUEZAS

- Desemprego jovem, precaridade do emprego jovem e mercado laboral orientado para ativos com baixa escolaridade.
- Apesar do investimento realizado, persistem carências de equipamentos educativos que ofereçam condições para um ensino de qualidade comprometendo a igualdade no acesso à educação.
- Baixos rendimentos familiares dificultam o acesso ao mercado de habitação e o parque habitacional público está degradado.
- Emprego pouco qualificado e baixa capacidade de absorção de financiamentos dirigidos à competitividade e inovação económica.
- Oferta turística dependente do mercado nacional, existindo a necessidade de repensar a estratégia de atração / internacionalização do setor.
- Degradação de alguns centros históricos, áreas periurbanas pouco qualificadas e desarticuladas com o território rural envolvente.
- Não obstante o trabalho recente, a rede de transportes coletivos carece de reforço e persistem défices de mobilidade suave.
- Sistema de saneamento básico (água e resíduos) deficitário.
- Grande suscetibilidade à ocorrência de incêndios florestais, secas e inundações.

AMEAÇAS

- Tendência de declínio e envelhecimento demográfico enfraquece a base social e promove a intensificação do despovoamento.
- Crise atual intensifica as vulnerabilidades sociais em matéria de acesso à habitação, saúde e educação, comprometendo a coesão social e a qualidade de vida.
- Alterações climáticas aumentam a vulnerabilidade das populações mais idosas, devido às amplitudes térmicas e à ocorrência de episódios climáticos extremos.
- Choques e ruturas económicas geram incerteza e a retração de investimentos, com impactos na competitividade das empresas.

OPORTUNIDADES

- Políticas para a formação profissional criam condições para o reforço das qualificações.
- Políticas nacionais de emprego procuram incorporar e ajustarem-se às necessidades locais.
- Crescente dinâmica em matéria de digitalização dos serviços pode aumentar a equidade territorial.
- Alinhamento da base económica com as tendências a nível global abre boas perspetivas de desenvolvimento regional.
- O investimento na regeneração urbana potencia dinâmicas locais sustentáveis.
- Investimentos na fileira das energias renováveis e na eficiência energética.

3. Financiamento e Contributo para o Tagging

						Contributo Tagging	
OP	OE	EIXO	Tipologia de Intervenção	Dotação €	€	%	
OP1	RSO1.2	1	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	2 049 165,00 €	- €	0%	
OP1	RSO1.2	2	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas - Cidades Inteligentes	500 000,00 €	- €	0%	
OP1	RSO1.3	3	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	7 773 510,06 €	- €	0%	
OP1	RSO1.3	3	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	10 387 841,18 €	- €	0%	
OP1	RSO1.4	2	Redes e capacitação institucional RIS3	600 000,00 €	- €	0%	
OP2	RSO2.1	1	Eficiência energética na AP Regional e Local	9 826 061,00 €	9 826 061,00 €	100%	
OP2	RSO2.2	2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	453 217,00 €	453 217,00 €	100%	
OP2	RSO2.4	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	5 890 350,00 €	5 890 350,00 €	100%	
OP2	RSO2.5	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	23 202 670,47 €	6 814 177,88 €	29,37%	
OP2	RSO2.6	1	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	250 000,00 €	100 000,00 €	40%	
OP2	RSO2.7	2	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural - Valorização ambiental e paisagística de corredores verdes em contexto urbano	595 500,00 €	238 200,00 €	40%	
OP2	RSO2.7	3	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	7 343 700,00 €	2 937 480,00 €	40%	
OP2	RSO2.8	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	4 355 543,00 €	2 580 543,00 €	59,25%	
OP4	ESO4.1	3	Apoio ao emprego e empreendedorismo	211 259,87 €	- €	0%	
OP4	ESO4.11	1	Promoção do sucesso educativo	5 577 851,74 €	- €	0%	
OP5	RSO5.1	1	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	4 198 695,37 €	2 061 547,45 €	49,10%	
OP5	RSO5.1	1	Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	375 305,66 €	- €	0%	
OP5	RSO5.1	1	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	190 000,00 €	190 000,00 €	100%	
OP5	RSO5.1	1	Equipamentos Desportivos (IT)	1 935 017,72 €	1 935 017,72 €	100%	
OP5	RSO5.1	1	Mobilidade a pedido (IT)	50 000,00 €	- €	0%	
OP5	RSO5.1	1	Habitação Social (IT)	400 000,00 €	310 000,00 €	77,50%	
OP5	RSO5.1	2	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	14 547 302,20 €	797 943,55 €	5,49%	
OP5	RSO5.1	3	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)	10 751 815,43 €	3 039 906,30 €	28,27%	
OP5	RSO5.1	3	Património cultural e natural (IT)	4 939 428,80 €	- €	0%	
OP5	RSO5.1	3	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	1 614 750,00 €	- €	0%	
TOTAL GERAL				118 018 984,50 €	37 174 443,89 €	31,50%	

No cômputo global, o Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões contribui para o *Tagging* Climático, e consequentemente para a União Europeia atingir as metas ambientais, com 37 174 443,89 Euros, valor que corresponde a 31,5% do total da dotação de fundos, ultrapassando em 1,5% a meta estabelecida pelo Programa Operacional Regional Centro 2030.

4. Indicadores de Realização e de resultados

Em anexo à presente Memória Descritiva remete-se um quadro com as metas que o Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030 propõe-se atingir em matéria de indicadores de realizações e de resultados.

Esta proposta de metas e de indicadores resultam de um levantamento exaustivo dos projetos / operações a levar a efeito no âmbito do plano que implicou um trabalho de interação e grande proximidade com os municípios.

Relativamente a todos os indicadores previstos, as metas propostas igualam ou superam, proporcionalmente, as metas consagradas no Programa Operacional Regional Centro 2030 para cada uma das tipologias de operação / intervenção.

5. Experiência e envolvimento e responsabilidades)

5A. CIM Viseu Dão Lafões

O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais têm vindo a ganhar uma importância crescente na ação da CIM Viseu Dão Lafões, cuja estrutura organizacional, ao longo dos dois últimos períodos de programação, veio a ser dotada dos meios e dos recursos técnicos e humanos necessários para a operacionalização de estratégias de desenvolvimento, dos planos de ação, programas e projetos apoiados por fundos europeus.

A Cooperação Intermunicipal em Viseu Dão Lafões

Constituída em 2007, a Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL) veio, no ano seguinte, a transformar-se na Comunidade Intermunicipal (CIM), pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e de âmbito territorial, com uma área de intervenção correspondente à NUTS III Dão Lafões da Região Centro.

Em 2013, com a entrada em vigor da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a CIM assumiu a natureza de entidade intermunicipal e adotou a designação Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões).

Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho, que aprova o regime jurídico da organização dos serviços das entidades intermunicipais e o estatuto do respetivo pessoal dirigente, impôs-se uma revisão dos estatutos da CIM Viseu Dão Lafões, ajustando-os às novas competências dos seus órgãos.

De acordo com os seus Estatutos, a CIM Viseu Dão Lafões visa a prossecução dos seguintes fins públicos:

- a) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental no seu território;
- b) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- c) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito dos quadros financeiros plurianuais da política comunitária europeia;
- d) Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal;

- e) Assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central em áreas como: Redes de abastecimento público, infraestruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos; Rede de equipamentos de saúde; Rede educativa e de formação profissional; Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais; Segurança e proteção civil; Mobilidade e transportes; Redes de equipamentos públicos; Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural; Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer;
- f) Exercer as atribuições transferidas pela Administração Central e o exercício em comum das competências delegadas pelos municípios que as integram.

Mais recentemente, a Lei N.º 50/2018, de 16 de agosto, relativa à transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, na alínea c) do seu Artigo 37.º, reconhece a competência dos órgãos intermunicipais para a gestão de projetos financiados com fundos europeus.

Tendo presente a evolução do enquadramento legal e estatutário e o alargamento das suas competências, a CIM Viseu Dão Lafões acumulou uma vasta e diversificada experiência, quer no que toca à gestão da contratualização com os PO Regionais, enquanto organismo intermédio, bem como na qualidade de promotora e beneficiária de projetos financiados por fundos europeus, através de diversificados instrumentos financeiros.

A Contratualização entre a CIM Viseu Dão Lafões e PO Regional Centro 2007-2013

No final de 2008, a CIM Viseu Dão Lafões celebrou com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Região Centro um contrato de subvenção global que tinha por objeto delegar nesta entidade intermunicipal um conjunto de competências ao nível da gestão do Mais Centro, para o território da NUTS III Dão Lafões, nomeadamente as previstas no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril.

A subvenção global atribuída e contratualizada com o PO Regional do Centro ascendia, inicialmente, a uma dotação de fundo da ordem dos 64 milhões. No entanto, em resultado da implementação de várias iniciativas previstas nos memorandos de entendimento entre o Governo e a ANMP, a dotação FEDER da subvenção global, no final da sua execução, ascendeu a um montante total de cerca de 80 milhões de Euros.

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões – 2014-2020

Na sequência de um processo de construção do plano Estratégico de Base Territorial que esteve na base da definição e da aprovação da EIDT – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, a CIM Viseu Dão Lafões veio a celebrar com as Autoridades de

Gestão dos PO financiadores, em particular com a AG do Centro 2020, o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial de Viseu Dão Lafões 2020 que contempla um apoio global de fundo que totaliza mais de 50 milhões €.

Enquanto Organismo Intermédio, a CIM Viseu Dão Lafões acolhe uma Estrutura de Apoio Técnico criada para dar resposta à delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

Outras atividades da CIM Viseu Dão Lafões

A par do seu papel na gestão da contratualização dos fundos europeus com incidência em Viseu Dão Lafões, a CIM dinamiza e lidera o processo de desenvolvimento através da conceção, planeamento e execução de projetos, normalmente em parceria com os municípios ou outros *stakeholder*. Esta liderança e centralidade da CIM Viseu Dão Lafões é, normalmente, assumida em áreas e domínios de aposta para o território, em que a escala e a dimensão assumem relevância particular, contribuindo para uma maior eficácia e eficiência na ação e na utilização dos recursos.

A título de exemplo elencam-se abaixo áreas de projeto em que a CIM Viseu Dão Lafões assume uma ação direta na execução e na coordenação das operações, em alguns casos financiadas através de candidaturas a programas geridos diretamente pela própria Comissão Europeia, como o Life, ou no âmbito da Cooperação Europeia, que frequentemente correspondem a áreas em que se registou um reforço da delegação de competências nas entidades intermunicipais:

- Modernização Administrativa na Região Viseu Dão Lafões – Um modelo, catorze municípios;
- Implementação de Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões;
- Rede Cultural Viseu Dão Lafões;
- Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal / Marca Viseu Dão Lafões
- Valorização económica da pinha e do pinhão “F4F – *Forest for Future*”;
- Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de incêndios Florestais;
- LIFE *Landscape Fire*;
- Drysense - Sistema de alerta prematuro e de gestão de secas e erosão do solo (“ClimAlert”) Financiado pelo Programa Interreg Sudue);
- Empreendedorismo e Promoção do Espírito Empresarial em Viseu Dão Lafões;
- Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões

- +igual Viseu Dão Lafões;
- Mobilidade Suave em Viseu Dão Lafões.

5B. Os Municípios

Por seu turno, os Municípios portugueses, em particular os que integram a NUTS III de Viseu Dão Lafões, são reconhecidos, de forma generalizada, como motores do investimento público com impacto no território, atores incontornáveis e principais promotores responsáveis pela conceção, planeamento e execução das operações que beneficiam do apoio dos fundos europeus estruturais. A intervenção e a experiência acumulada pelos Municípios ao longo de mais de trinta anos, em matéria de desenvolvimento regional, aliada à legitimidade democrática que lhes é inerente, dispensa qualquer observação sobre a sua capacidade de gestão e execução de projetos financiados por fundos europeus.

5C. A Parceria Viseu Dão Lafões

Para além da CIM e dos Municípios o ecossistema institucional e empresarial de Viseu Dão Lafões é composto por entidades com experiência relevante e provas dadas na gestão e execução de fundos comunitários. Estas entidades, maioritariamente, participam ativamente nos trabalhos das redes temáticas de cooperação criadas e lideradas pela CIM para acompanhar e promover o envolvimento dos atores na gestão e execução dos fundos europeus e no processo de desenvolvimento regional integrado.

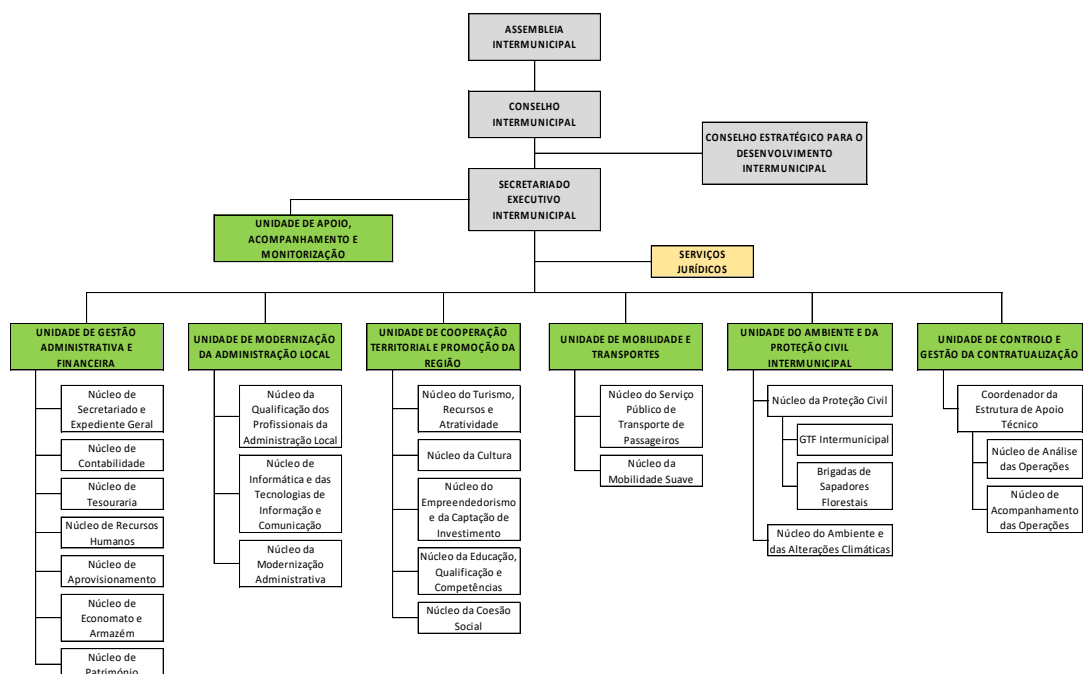
Esta parceria deu provas de grande maturidade durante a execução do PDCT.

6. Modelo de Governação

Os Investimentos Territoriais Integrados consagram uma lógica de intervenção territorial *bottom-up assente* em estratégias sub-regionais definidas ao nível da NUTS III e dinamizadas pelas respetivas CIM, em articulação com os restantes atores relevantes para a dinamização dos processos integrados de desenvolvimento regional. A adoção de abordagens territoriais visa possibilitar e fomentar o ajustamento das estratégias sub-regionais e a modelação do plano de ação de acordo com as especificidades, necessidades e oportunidades colocados pelos espaços sub-regionais NUTS III.

Organigrama

A CIM VDL apresenta uma estrutura orgânica matricial, com várias unidades orgânicas, responsáveis pela execução dos projetos e tarefas, conforme organigrama que se apresenta seguidamente.



Modelo de Governação

O modelo de governação prevê uma orgânica assente no Conselho Intermunicipal, no Secretariado Executivo Intermunicipal, no Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal e na Estrutura de Apoio Técnico.

1. Como órgão de topo surge o **Conselho Intermunicipal** de que fazem parte todos os Presidentes das câmaras municipais da NUT III Viseu Dão Lafões. Trata-se do órgão máximo da parceria a quem competirá decidir, em última instância, sobre as matérias relevantes do ponto de vista estratégico e operacional. Competirá, ainda a este órgão a representação externa da parceria junto das instâncias regionais, nacionais e europeias.
2. Por seu turno, o **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**, órgão próprio da CIM Viseu Dão Lafões, tem natureza consultiva é constituído por representantes das instituições, entidades, e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses municipais. No contexto do modelo de governação proposto, este Conselho mantém a sua natureza consultiva e o carácter estratégico. Durante a fase de operacionalização, a ação deste Conselho, não obstante manter a natureza consultiva, apresenta grande relevância na medida em que participará com um papel de grande relevo no acompanhamento e na monitorização, sobretudo na vertente estratégica.

De assinalar que o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal interveio na preparação da Estratégia e do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões, tendo se pronunciado várias vezes ao longo do processo da sua construção. Em concreto, este Plano de Ação foi apresentado e objeto de análise na reunião do CEDI que decorreu no passado dia 20 de setembro de 2023.

3. O **Secretariado Executivo Intermunicipal** tem uma função fundamental na montagem, dinamização e execução do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030, designadamente na articulação externa com a Autoridade de Gestão do Centro 2030 e com os promotores e interna, na mobilização da orgânica do modelo de governação e ao supervisionar a ação da estrutura de suporte técnico.
4. A coordenação, a gestão, a execução, comunicação, monitorização e avaliação da implementação do PDCT, tem como condição de base a existência de uma **Unidade de controlo e Gestão da Contratualização** dotada dos recursos humanos e materiais adequados. Assim, prevê-se o acolhimento na CIM Viseu Dão Lafões de uma unidade de apoio técnico, sob a responsabilidade direta do Secretário Executivo da CIM que contemple as seguintes áreas aos quais serão afetos os recursos:

A experiência desenvolvida pela CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da contratualização no período de programação anterior, garante as competências técnicas diversificadas e necessárias nas diversas áreas.

A UCGC (Unidade de Controlo e Gestão da Contratualização) é composta por:

- Coordenador;
- Estrutura de Apoio Técnico

A Estrutura de Apoio Técnico tem como atribuição principal assistir a Autoridade de Gestão, no exercício das suas funções, enquanto Organismo Intermédio, de acordo com o estabelecido na cláusula 4ª da adenda ao PDCT.

A Estrutura de Apoio Técnico é composta por 7 elementos, dos quais 1 assistente técnico (com uma afetação de 50%), 6 técnicos superiores (dois com uma afetação de 60%, um com uma afetação de 20% e, 3 com uma afetação de 100%), e ainda 1 coordenador afeto a 60% do seu tempo.

Plataforma de Cooperação Institucional

A Plataforma de Cooperação Institucional não constitui propriamente um órgão formal, compreendendo antes o estabelecimento de mecanismos, protocolos, procedimentos e sistemas de partilha de informação e de cooperação que contribuam para o surgimento de redes e alianças sub-regionais capazes de trabalhar em conjunto na prossecução de objetivos estratégicos partilhados através da realização de projetos e iniciativas concretas. Para o sucesso desta iniciativa, torna-se vital a aposta, em paralelo, numa forte dinamização da parceria, assente numa plataforma de comunicação, na capacitação das instituições de suporte à base empresarial, social e ambiental bem como na qualificação e retenção dos seus recursos humanos.

Para a execução do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020, foi com efeito criada a Plataforma de Cooperação Institucional organizada em redes, a saber:

- Rede Emprego, Empresas e Empreendedorismo;
- Rede Qualificação e Mercado de Trabalho;
- Rede Educação;
- Rede Coesão Social.

Estas redes são constituídas por diversos atores regionais, em cada uma das áreas, de entre os quais se destacam as Associações Empresariais, ADL (Associações de Desenvolvimento Local), CDSS (Centro Distrital de Segurança Social), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), IPSS (Instituições

Particulares de Solidariedade Social), ARS do Centro (Administração Regional de Saúde do Centro), Instituições do Ensino Superior da região, entre outros

Com este trabalho colaborativo foi possível assegurar a relevância e o acompanhamento de um conjunto de projetos intermunicipais e municipais, que foram implementados nos domínios de intervenção do emprego, do empreendedorismo, da empregabilidade, da qualificação e educação e do desenvolvimento e inclusão social.

Já neste período de programação dos fundos estruturais 2021/2027, a Plataforma de Cooperação Institucional teve um papel relevante na preparação da Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 e do respetivo Plano de Ação, tendo participado ativamente em vários workshops temáticos realizados no âmbito da revisitação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2020, e dado contributos e ideias que foram tidos em consideração.

Atendendo aos eixos de intervenção definidos na Estratégia de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2030, a Comunidade Intermunicipal está a estudar a eventual necessidade de reestruturar/redefinir as referidas redes, e incluir mais entidades nesta plataforma organizada em rede, por forma a que a mesma possa albergar representantes de todas as áreas prioritárias definidas para o nosso território, neste novo período de programação dos fundos europeus.

7. Metodologia de Acompanhamento

7A. Avaliação

Numa ótica de acompanhamento regular, de ajustamento à evolução da realidade do desenvolvimento regional, da promoção do debate público e aprendizagem, o Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões será alvo de uma avaliação intercalar, que indicativamente deverá ser realizada em 2025, aferida a 31 de dezembro de 2024, e final, até 31 de dezembro de 2029, bem como de outras iniciativas de divulgação de resultados e de partilha de experiência. O modelo em concreto da avaliação e acompanhamento será definido de acordo com as orientações a definir em articulação com a Autoridade de Gestão do Centro 2030.

Para além de outras obrigações de reporte que venham a ser estabelecidas, a estrutura técnica de apoio à gestão do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões procederá à elaboração de um relatório com periodicidade anual que deverá explicitar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos no âmbito da sua execução.

Os resultados dos exercícios de avaliação levados a efeito ao longo e após o período de execução serão objeto de apreciação por parte dos órgãos de acompanhamento, o Conselho Intermunicipal, o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal e a Autoridade de Gestão do Centro 2030.

7B. Acompanhamento

O acompanhamento do Plano de Ação ITI CIM Viseu Dão Lafões encontra-se perspetivado em duas vertentes:

- **Estratégica e das Dinâmicas Regionais** – dos objetivos identificados na estratégia Viseu Dão Lafões 2030, tendo em vista a avaliação da **eficiência do Plano** (resultados atingidos em função dos objetivos);
- **Executiva** – do plano de ação (inclui os meios financeiros), tendo em vista a avaliação da **eficácia do Plano** (resultados atingidos em função dos meios financeiros mobilizados) e o **impacto do Plano** (efeitos atingidos em função do Plano de Ação).

Não obstante a dificuldade prática que se coloca na distinção em concreto entre estas duas vertentes de acompanhamento, pode-se afirmar que:

- O acompanhamento na vertente estratégica e das dinâmicas regionais será desempenhado pelo Conselho Intermunicipal e pelo Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões que assumem e partilham, neste contexto, um papel de comité de acompanhamento;
- Por seu turno, a vertente de acompanhamento relativa à execução física e financeira e à gestão operacional do Plano de Ação também deverá ser assegurada pelo Conselho Intermunicipal e pelo Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal, mas neste caso a articulação com a Autoridade de Gestão do Centro 2030 é fundamental.

7C. Monitorização

A organização, montagem e a atualização permanente de um sistema de informação capaz de dar resposta aos desafios colocados pelo acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação dos recursos financeiros, aferida à luz dos indicadores de realização e de resultados e respetivas metas, é um instrumento fundamental para apoiar a gestão.

O sistema de indicadores de realização e de resultados foi objeto de consensualização no âmbito do processo de preparação e construção do plano de ação. Assim, as metas a atingir relativamente a cada um dos indicadores, correspondem a níveis de responsabilização das instituições envolvidas na sua execução. Foram os próprios promotores dos projetos, no caso dos municípios, a definir o contributo de cada intervenção para a realização das metas dos indicadores de realização e de resultado.

Face à lista de indicadores de realização e de resultado proposta pelo Programa Operacional Regional Centro 2030, a CIM Viseu Dão Lafões em diálogo próximo e permanente com os Municípios identificou o seu contributo para as metas regionais, avaliando as dimensões do problema e assumindo níveis de responsabilidade proporcionais, tendo em consideração a sua capacidade institucional de implementação.

7D. Sistema de Informação

O sistema de informação e monitorização a implementar para a monitorização do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030 será organizado por eixos de intervenção, por objetivos específicos, tipologias de ação, intervenção e operação. Foram identificados os indicadores-chave (de realização e de resultados), e, quando aplicável, foram definidas as Metas para 2024 e 2027. Além disso, foram avaliadas as informações oficiais disponíveis e as necessidades de levantamentos específicos.

O sistema de informação e monitorização do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030 vai ser coordenado e gerido a partir da Comunidade Intermunicipal com pontos de acesso e entrada de informação nas Câmaras Municipais e outras instituições parceiras.

O Sistema de Informação e acompanhamento recorrerá às tecnologias da informação e da comunicação no contexto dos projetos de digitalização e de Inteligência Territorial, procurando-se a compatibilização e a articulação com os sistemas de informação adotados pela Autoridade de Gestão do Centro 2030.

8. Plano de Comunicação

Enquadramento

Na conceção, planeamento e implementação do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030 a comunicação constitui uma prioridade, na medida em que condiciona o sucesso da abordagem territorial e a sua própria capacidade para atingir e tornar visíveis as realizações e os resultados a atingir nas duas diferentes vertentes e eixos.

O plano de comunicação salvaguarda a transparência através da promoção do acesso à informação, exigência base para o desenvolvimento de uma relação de confiança entre todos os parceiros instituições, empresas, a população e a comunidade em geral.

Temporalmente, o esforço de comunicação a desenvolver neste contexto antecede, acompanha e vai além do próprio período de vigência do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões, iniciando-se com o arranque do processo da sua preparação, designadamente com a construção da Estratégia Viseu Dão Lafões 2030, até ao momento da avaliação dos resultados da intervenção.

Os Investimentos Territoriais Integrados consagram uma lógica de intervenção territorial *bottom-up*, que tem no seu cerne a possibilidade de ajustamento da estratégia e a modelação do plano de acordo com as especificidades, necessidades e oportunidades deste espaço sub-regional. Assim, a informação e a comunicação, mobilizadoras do envolvimento de todos os interessados, utilizando meios diversificados de acordo com os diferentes públicos, ganha um especial relevo e importância.

Objetivos de comunicação

- (i) **Transparência:** Assegurar uma comunicação eficaz e transparente adaptada aos diferentes públicos-alvo sobre as oportunidades de apoio proporcionadas, os objetivos, as ações, a regulamentação aplicável e os resultados do Plano de Ação ITI e o papel dos fundos comunitários na região;
- (ii) **Notoriedade:** divulgar o financiamento obtido através dos ITI Viseu Dão Lafões 2030, Programa Operacional Regional Centro 2030, e dos diferentes Fundos Europeus, demonstrando, a relevância da integração europeia e suas mais valias para o desenvolvimento regional;

- (iii) **Dinamizar e qualificar a procura** dos apoios disponibilizados através do ITI Viseu Dão Lafões 2030 por promotores públicos e privados;
- (iv) **Disseminar boas práticas e soluções inovadoras:** Divulgar projetos e iniciativas inovadoras, novos conhecimentos ou material de referência que constituam boas práticas, suscetíveis de inspirarem e mobilizarem promotores de novos e melhores projetos, gestores, empresários, académicos e decisores políticos a nível local, regional, nacional e internacional;
- (v) **Reforçar e aprofundar o trabalho em rede:** Otimizar a comunicação e assegurar fluxos de informação que contribuam para o aprofundamento do trabalho em rede entre os parceiros que participam nas plataformas de cooperação institucional, promovendo a ação conjunta capaz de gerar sinergias entre todos os atores nacionais, regionais e locais relevantes nos diferentes domínios de intervenção e aposta do ITI Viseu Dão Lafões 2030;
- (vi) **Divulgar os resultados e os impactos:** Informar e comunicar de forma adequada os resultados e impactos dos investimentos e projetos apoiados, bem como do Plano de ação como um todo, junto das entidades e organismos, públicos ou privados, outras instituições e, também, da comunidade em geral;
- (vii) **Melhorar a gestão e a execução:** criar fluxos de comunicação e disponibilizar informação e troca de experiências entre os promotores de candidaturas e projetos tendo em vista garantir a observância das obrigações administrativas, financeiras assim como de monitorização e avaliação;
- (viii) **Sensibilizar para a transição energética e alterações climáticas bem como para os objetivos ambientais europeus:** a estratégia de comunicação deverá contribuir para a sensibilização dos diferentes agentes e da comunidade em geral para a transição energética bem como para os seus impactos e a importância do combate e da mitigação das suas consequências.

Público-alvo

A identificação dos alvos da comunicação é essencial para o sucesso da estratégia de comunicação. Quando se transmite uma mensagem é fundamental definir a quem se dirige e adaptar a mensagem em conformidade com os públicos-alvo. Ao avaliarem-se as diferenças de conteúdos, enfoque, periodicidade e linguagem exigida para cada um dos públicos-alvo, fica clara a necessidade de suportes de comunicação distintos para cada um deles. Assim, sendo, foram considerados diversos coletivos de destinatários a contemplar e promover no presente plano de comunicação:

- (i) A população residente na NUTS III Viseu Dão Lafões 2030;
- (ii) Os beneficiários, atuais e potenciais, e os destinatários dos apoios e ajudas a conceder no âmbito do Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030, tendo em consideração a sua natureza;

- (iii) As entidades, instituições, empresas e outras entidades que integram a plataforma de cooperação institucional Viseu Dão Lafões 2030;
- (iv) A administração pública, em particular, as autarquias e os organismos da administração central mais estreitamente relacionados com as áreas de atuação do Plano de Ação;
- (v) Os órgãos de informação, formais e informais, incluindo *bloggers* e as redes sociais de referência, no intuito de incrementar a visibilidade nesses canais e aumentar o reconhecimento da intervenção.

Ações e instrumentos de comunicação

Para concretizar esses objetivos, a estratégia de comunicação utiliza instrumentos e canais diversificados.

Este Plano de Comunicação integra-se na estratégia de comunicação regional de Viseu Dão Lafões e do Programa Operacional Centro 2030, beneficiando de todo o trabalho já desenvolvido pela CIM Viseu Dão Lafões ao longo do tempo. A sua execução, também, beneficiará das ações que se prevê articular com diversos agentes regionais, os quais têm nos seus próprios meios de comunicação, canais interessantes e importantes, situação que acontece sobretudo em articulação com as Câmaras Municipais que integram a NUTS III Viseu Dão Lafões. É um trabalho em rede que hoje se afigura como fundamental para o trabalho no desenvolvimento das regiões e de cada município, com importantes ganhos de escala quando decorrentes desta colaboração.

Como ferramentas de comunicação específicas do projeto serão consideradas, nomeadamente:

- (i) Criar uma elevada acessibilidade e interatividade, desenvolvendo canais e ações regulares e continuadas que permitam um fluxo constante de interações com públicos, notícias, informações e dados sobre o Plano de Ação ITI Viseu Dão Lafões 2030, nomeadamente, sobre os seus objetivos, eventos, parceiros envolvidos, progressos e resultados obtidos, cofinanciamento, etc.
- (ii) Desenvolvimento de ação promocional com aquisição de espaço publicitário nos media;
- (iii) Criação de micro site inserido no site da CIM Viseu Dão Lafões;
- (iv) Realização de eventos, nomeadamente seminários, sessões de informação e trabalho, apresentações, etc.
- (v) Edição de publicações específicas, nomeadamente, folhetos, desdobráveis, manuais e relatórios;
- (vi) Criação de logótipo e imagem corporativa, desenvolvimento dos suportes de divulgação: cartazes, flyers, banner do facebook e outdoors;
- (vii) Criação, gestão e desenvolvimento de presenças em redes sociais, nomeadamente de Facebook, Instagram e Youtube, página web do evento;

- (viii) Desenvolvimento de “parcerias de media” de apoio à divulgação mediática do plano;
- (ix) Edição de spots promocionais e dos seus diferentes eventos / atividades.
- (x) Organização de outras ações de relações públicas & assessoria para decisores institucionais, jornalistas, parceiros, artistas convidados
- (xi) Promoção publicitária em redes sociais e em formato de “content marketing”.

A divulgação do ITI Viseu Dão Lafões 2030 articular-se-á também com um conjunto de outros projetos dinamizados quer pela CIM, quer pelos municípios, no âmbito da sua estratégia de promoção territorial e marketing regional.

Monitorização e Avaliação

A execução do Plano de Comunicação será objeto de um esforço de monitorização e avaliação por forma a medir o impacto da sua execução junto dos diversos públicos e destinatários.

A título exemplificativo, enumeram-se abaixo indicadores de avaliação de performance de comunicação suscetíveis de utilização ao longo do período de execução do Plano de Comunicação e propõe-se, para cada um, as metas indicativas:

- N.º de notícias veiculadas - 300
- *Outreach* – 1.000
- N.º de notas de imprensa - 5
- N.º de anúncios institucionais - 2
- N.º de inserções - 10
- N.º de visitantes do web site – 5.000
- N.º de seguidores nas redes sociais – 200
- N.º de eventos -14
- N.º de participantes nos eventos - 300
- N.º de publicações nas redes sociais – 100
- N.º de materiais promocionais – 2
- N.º de exemplares – 5.000
- N.º de atendimentos aos promotores - 250

Responsabilidade

A CIM Viseu Dão Lafões será responsável pela implementação do Plano de Comunicação e pela elaboração de propostas visando a sua melhoria e atualização permanentes.

Em todas as fases de execução será promovida a articulação estreita com os gabinetes de comunicação dos municípios, nomeadamente, para efeito de coordenação das diferentes atividades de comunicação.

Serão afetos à execução do plano de comunicação os recursos necessários à adequada operacionalização das diversas ações planeadas, bem como à avaliação contínua e final.

Anexos

i. Plano de Investimento e Plano de Financiamento

PLANO DE INVESTIMENTO DO ITI VISEU DÃO LAFÕES

N. Ordem	Programa	Prioridade	OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivos Específico	EIXO	Tipologia de Ação	Fundo	Tipologia de Intervenção	Tipologia de Operação	Investimento (€)
1	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	1	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CDDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	2 410 782,35 €
2	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	2	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CDDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Cidades Inteligentes	588 235,29 €
3	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	13 391 963,53 €
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos	2 408 823,53 €
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	3	Redes e capacitação institucional RIS3	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	705 882,35 €
6	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	Eficiência energética na AP Regional e Local	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	12 615 670,60 €
7	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.2	Energia renovável	2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	FEDER	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	533 196,47 €
8	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	5 353 049,79 €
9	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	1 764 705,88 €
10	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	13 959 618,80 €
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Reutilização de água	66 223,81 €
12	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	20 199 862,89 €
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	Gestão de resíduos urbanos: Subinvestimentos em baixa	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)	301 470,59 €
14	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	700 588,24 €
15	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	9 417 647,06 €
16	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	3 100 638,83 €
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	1 564 705,88 €
18	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Planos de Descarbonização/ Logísticos	394 117,64 €
19	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	588 235,29 €
20	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.11	Acesso a serviços de qualidade	1	Igualdade de acesso a serviços de educação	FSE	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	6 562 178,52 €
21	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	3 219 821,80 €
22	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	2 807 886,82 €
23	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	Creches	590 650,00 €
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	223 529,41 €
25	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	2 598 630,51 €
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Mobilidade a pedido (IT)	Mobilidade a pedido	58 823,53 €
27	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Habitação Social (IT)	Habitação Social	470 588,24 €
28	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	Intervenções urbanas	FEDER	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	17 114 725,91 €

29	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	13 626 782,87 €
30	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Museus	150 000,00 €
31	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	4 900 063,30 €
32	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património natural	764 705,88 €
33	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	1 135 000,00 €
34	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais	764 705,88 €

SUBTOTAL GERAL

145 053 511,50 €

TOTAL GERAL

145 053 511,50 €

PLANO DE FINANCIAMENTO DO ITI VISEU DÃO LAFÕES

N. Ordem	Programa	Prioridade	OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivos Específico	EIXO	Tipologia de Ação	Fundo	Tipologia de Intervenção	Tipologia de Operação	Dotação
1	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	1	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	2 049 165,00 €
2	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	2	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Cidades Inteligentes	500 000,00 €
3	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	8 825 124,81 €
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	1 562 716,37 €
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	FEDER	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	7 773 510,06 €
6	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	3	Redes e capacitação institucional RIS3	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	600 000,00 €
7	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	Eficiência energética na AP Regional e Local	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	9 826 061,00 €
8	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.2	Energia renovável	2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	FEDER	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	453 217,00 €
9	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	4 390 350,00 €
10	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	1 500 000,00 €
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	10 875 619,40 €
12	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Reutilização de água	56 290,24 €
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	12 270 760,83 €
14	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	Gestão de resíduos urbanos: Subinvestimentos em baixa	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)	250 000,00 €
15	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	595 500,00 €
16	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	7 343 700,00 €
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	2 320 543,00 €
18	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	1 200 000,00 €
19	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Planos de Descarbonização/ Logísticos	335 000,00 €
20	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	500 000,00 €
21	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.1	Acesso ao emprego	3	Apoios ao emprego (ESO4.1)	FSE	Apoio ao emprego e empreendedorismo	Criação de emprego e microempreendedorismo	211 259,87 €
22	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.11	Acesso a serviços de qualidade	1	Igualdade de acesso a serviços de educação	FSE	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	5 577 851,74 €
23	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	2 736 848,53 €
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	1 461 846,84 €
25	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	Creches	375 305,66 €
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	190 000,00 €
27	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	1 935 017,72 €
28	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Mobilidade a pedido (IT)	Mobilidade a pedido	50 000,00 €

29	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Habitação Social (IT)	Habitação Social	400 000,00 €
30	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	Intervenções urbanas	FEDER	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	14 547 302,20 €
31	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	10 751 815,43 €
32	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Museus	127 500,00 €
33	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	4 161 928,80 €
34	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património natural	650 000,00 €
35	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	964 750,00 €
36	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais	650 000,00 €

SUBTOTAL GERAL

118 018 984,50 €

TOTAL GERAL

118 018 984,50 €

ii. Quadro de Metas dos Indicadores de Realização e de Resultado a contratualizar

INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO DO ITI VISEU DÃO LAFÕES

N. Ordem	Programa	Prioridade	OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivos Específico	EIXO	Tipologia de Ação	Fundo	Tipologia de Intervenção	Tipologia de Operação	Designação	Código	Tipo	Unidade	Valor de referência	Ano de referência	Valor da meta intermédia	Ano da meta intermédia	Valor da meta final	Ano de meta final
1	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	1	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais (N.º)	RCO14	Realização	Instituições públicas	0	2021	0	2024	15	2029
1	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	1	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	Utilizadores de serviços, produtos e processos digitais públicos novos e melhorados (utilizadores/ano)	RCR11	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	87500	2029
2	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	2	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Cidades Inteligentes	Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais (N.º)	RCO14	Realização	Instituições públicas	0	2021	0	2024	3	2029
2	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	2	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	FEDER	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Cidades Inteligentes	Utilizadores de serviços, produtos e processos digitais públicos novos e melhorados (utilizadores/ano)	RCR11	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	43500	2029
3	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empres	Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	RSO16	Realização	m2	0	2021	0	2024	997302	2029
3	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empres	Empresas/PME instaladas na AAE (N.º)	RSR02	Resultado	número	0	2021	0	2024	112	2029
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empr	Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	RCO01	Realização	empresas	0	2021	0	2024	340	2029
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empr	Empresas apoiadas através de subvenções (empresas)	RCO02	Realização	empresas	0	2021	0	2024	195	2029
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empr	Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	RSO16	Realização	m2	0	2021	0	2024	22464	2029
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empr	Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	RCR01	Resultado	ETI anuais	0	2021	0	2024	68	2029
4	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	FEDER	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empr	Empresas com maior volume de negócios (empresas)	RCR19	Resultado	empresas	0	2021	0	2024	50	2029
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	FEDER	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	Criação, expansão ou modern	Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	RCO01	Realização	empresas	0	2021	2	2024	256	2029
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	FEDER	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	Criação, expansão ou modern	Empresas apoiadas através de subvenções (empresas)	RCO02	Realização	empresas	0	2021	1	2024	148	2029
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	FEDER	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	Criação, expansão ou modern	Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	RCR01	Resultado	ETI anuais	0	2021	0	2024	290	2029
5	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PME's	3	Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	FEDER	Investimentos de base territorial (RSO1.3)	Criação, expansão ou modern	Empresas com maior volume de negócios (empresas)	RCR19	Resultado	empresas	0	2021	0	2024	40	2029
6	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	3	Redes e capacitação institucional RIS3	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora (N.º)	RCO16	Realização	participações de partes interessadas institucionais	0	2021	1	2024	40	2029
6	Programa Regional do Centro 2021-2027	Inovação e Competitividade	OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	3	Redes e capacitação institucional RIS3	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora (N.º)	RSR03	Resultado	Número	0	2021	0	2024	24	2029
7	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	Eficiência energética na AP Regional e Local	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	RCO19	Realização	m2	0	2021	0	2024	95392	2029
7	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	Eficiência energética na AP Regional e Local	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	RCR26	Resultado	MWh/ano	1669579,54	2019	0	2024	40689,778	2029
8	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.2	Energia renovável	2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	FEDER	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	RCO97 - Comunidades de energia renovável apoiadas (Comunidades de Energia)	RCO97	Realização	comunidades de energia renovável	0	2021	0	2024	1	2029
8	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.2	Energia renovável	2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	FEDER	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	RCR31 - Total de energias renováveis produzidas (das quais: elétrica, térmica) (MWh/ano)	RCR31	Resultado	MWh/ano	0	2021	0	2024	591,458	2029
9	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	RCO28 - Área abrangida por medidas de proteção contra incêndios florestais (ha)	RCO28	Realização	hectares	0	2021	0	2024	201,943	2029

9	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	RCR36 - População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios florestais	RCR36	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	79059	2029
10	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	RCO28 - Área abrangida por medidas de proteção contra incêndios florestais (ha)	RCO28	Realização	hectares	0	2021	0	2024	16085	2029
10	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.4	Adaptação às alterações climáticas	1	Proteção civil e gestão integrada de riscos	FEDER	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	RCR36 - População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios florestais	RCR36	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	89344	2029
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCO30	Realização	km	0	2021	0	2024	1375	2029
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCO31	Realização	km	0	2021	0	2024	12	2029
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (peçoas)	RCR41	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	58122	2029
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCR42 - População ligada, pelo menos, a instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (peçoas)	RCR42	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	611	2029
11	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	RCR43 - Perdas de água nos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (m3/ano)	RCR43	Resultado	m3/ano	0	2021	0	2024	3130	2029
12	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Reutilização de água	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCO31	Realização	km	0	2021	0	2024	1	2029
12	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Reutilização de água	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (peçoas)	RCR41	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	5891	2029
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCO30	Realização	km	0	2021	0	2024	9	2029
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCO31	Realização	km	0	2021	0	2024	53	2029
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (peçoas)	RCR41	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	8674	2029
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	RCR42 - População ligada, pelo menos, a instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (peçoas)	RCR42	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	17898	2029
13	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	CUA em baixa (sistemas municipais)	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	RCR43 - Perdas de água nos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (m3/ano)	RCR43	Resultado	m3/ano	0	2021	0	2024	3530	2029
14	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	Gestão de resíduos urbanos: Subinvestimentos em baixa	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em	RCO34 - Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (toneladas/ano)	RCO34	Realização	toneladas/ ano	0	2021	0	2024	784	2029
14	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	Gestão de resíduos urbanos: Subinvestimentos em baixa	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em	RCR103 - Resíduos objeto de recolha seletiva (toneladas/ano)	RCR103	Resultado	toneladas/ano	0	2021	0	2024	84	2029
15	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas (hectares)	RCO36	Realização	hectares	0	2021	0	2024	13	2029
15	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (peçoas)	RCR95	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	13800	2029
16	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas (hectares)	RCO36	Realização	hectares	0	2021	0	2024	25	2029
16	Programa Regional do Centro 2021-2027	Sustentabilidade e Transição Climática	OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (peçoas)	RCR95	Resultado	peçoas	0	2021	0	2024	41400	2029
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	RCO58 - Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas (Km)	RCO58	Realização	km	0	2021	0	2024	15	2029
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.º)	RCO60	Realização	Nº	0	2021	0	2024	2	2029
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	RCR62	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	10000	2029
17	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	RCR64 - Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (utilizadores/ano)	RCR64	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	36850	2029
18	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.º)	RCO60	Realização	Nº	0	2021	0	2024	14	2029

18	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	RCR62	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	50000	2029
19	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Planos de Descarbonização/Logísticos	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.º)	RCO60	Realização	Nº	0	2021	0	2024	1	2029
19	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Planos de Descarbonização/Logísticos	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	RCR62	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	19914	2029
20	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.º)	RCO60	Realização	Nº	0	2021	0	2024	14	2029
20	Programa Regional do Centro 2021-2027	Mobilidade Urbana Sustentável	OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	RCR62	Resultado	utilizadores/ano	0	2021	0	2024	150000	2029
21	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.1	Acesso ao emprego	3	Apoios ao emprego (ESO4.1)	FSE	Apoio ao emprego e empreendedorismo	Criação de emprego e microempreendedorismo	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	EECO02	Realização	número de pessoas na operação (participantes)	0	2021	1	2024	38	2029
21	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.1	Acesso ao emprego	3	Apoios ao emprego (ESO4.1)	FSE	Apoio ao emprego e empreendedorismo	Criação de emprego e microempreendedorismo	Participantes com emprego, seis meses depois de terminada a sua participação	EECR05	Resultado	número de pessoas na operação (participantes)	50	2022	0	2024	2	2029
22	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.11	Acesso a serviços de qualidade	1	Igualdade de acesso a serviços de educação	FSE	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	EESO07 - Agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo (Entidades)	EESO07	Realização	entidades	0	2021	1	2024	25	2029
22	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.11	Acesso a serviços de qualidade	1	Igualdade de acesso a serviços de educação	FSE	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	EESO30 - Crianças e alunos abrangidos pelos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (N.º)	EESO30	Realização	número	0	2021	100	2024	5500	2029
22	Programa Regional do Centro 2021-2027	PEDS	OP4	Europa mais social	ESO4.11	Acesso a serviços de qualidade	1	Igualdade de acesso a serviços de educação	FSE	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	EESR17 - Alunos dos agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo que concluem em tempo normal os ciclos de estudo (%)	EESR17	Resultado	%	77	2022	0	2024	78	2029
23	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	RCO19	Realização	m2		2021		2024	16576	2029
23	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	RCO67 - Capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino (pessoas)	RCO67	Realização	pessoas		2021		2024	295	2029
23	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	RCR71-Utilizadores anuais das instalações de ensino (utilizadores/ano)	RCR71	Resultado	utilizadores/ano		2021		2024	851	2029
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	RCO19	Realização	m2		2021		2024	450	2029
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	RCO67 - Capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino (pessoas)	RCO67	Realização	pessoas		2021		2024	355	2029
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	RCR26	Resultado	MWh/ano	1669579,54	2019		2024	7	2029
24	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	RCR71-Utilizadores anuais das instalações de ensino (utilizadores/ano)	RCR71	Resultado	utilizadores/ano		2021		2024	280	2029
25	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	Creches	RCO67 - Capacidade das salas de aula, novas ou melhoradas, das instalações de ensino (pessoas)	RCO67	Realização	pessoas		2021		2024	42	2029
25	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Infraestruturas e Equipamentos Sociais (IT)	Creches	RCR71-Utilizadores anuais das instalações de ensino (utilizadores/ano)	RCR71	Resultado	utilizadores/ano		2021		2024	42	2029
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	RCO19	Realização	m2		2021		2024	475	2029
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	RCO69 - Capacidade das instalações, novas ou modernizadas, de cuidados de saúde (pessoas/ano)	RCO69	Realização	pessoas/ano		2021		2024	1537	2029
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	RCR26	Resultado	MWh/ano	1669579,54	2019		2024	9	2029
26	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários	RCR73-Utilizadores anuais de instalações, novas ou modernizadas, de cuidados de saúde (utilizadores/ano)	RCR73	Resultado	utilizadores/ano		2021		2024	1537	2029
27	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	RCO19	Realização	m2		2021		2024	43125	2029
27	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1	Intervenções urbanas	FEDER	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	RCR26	Resultado	MWh/ano	1669579,54	2019		2024	447,58	2029

35	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	RSR10	Resultado	número			2021		2024	2	2029
36	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	RCO74	Realização	pessoas			2021		2024	252777	2029
36	Programa Regional do Centro 2021-2027	Centro + próximo	OP5	Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	Intervenções urbanas	FEDER	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	RSR10	Resultado	número			2021		2024	1	2029

iii. Lista indicativa de Investimentos Prioritários do ITI

QUADRO DE INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DO ITI CIM VISEU DÃO LAFÕES

OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Eixo	Fundo	TA-Tipologia de Ação	TI-Tipologia de Intervenção	TO-Tipologia de Operação	Denominação do Beneficiário	NIPC	Concelho	NUTS III	NUTS II	Projeto em Parceria	Designação da Operação	Localização (Concelho)	Localização (Freguesia)	Imputação de investimento €	Imputação de investimento %	Imputação de financiamento %	Data de Início (Prevista)	Data de Fim (Prevista)	Investimento Total (€)	Dotação UE (€)	Dotação UE (%)	Contribuição Climática (Dotação FEDER)	Contributo Tagging Climático (Dotação FEDER)	Proposta de Indicador de Realização	Proposta de Meta	Proposta de Indicador de Resultado	Proposta de Meta					
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	1	FEDER	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	DIGITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - VISEU DÃO LAFÕES 2030	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	2 410 782,35 €	1,50%	1,74%	01/01/2023	31/12/2027	2 410 782,35 €	2 049 165,00 €	85% Não	0,00 €	RC014 - Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais (N.F.)	15	RCR11 - Utilizadores de serviços, produtos e 15 processos digitais públicos novos e melhorados (utilizadores/ano)	87500						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.2	Colher os benefícios da digitalização	2	FEDER	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas - Cidades inteligentes	Cidades Inteligentes	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	DIGITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - SMART VISION	Mangualde, Tondela e Viseu	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	588 235,29 €	0,37%	0,42%	01/01/2023	31/12/2027	588 235,29 €	500 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC014 - Instituições públicas apoiadas para desenvolvimento de serviços, produtos e processos digitais (N.F.)	3	RCR11 - Utilizadores de serviços, produtos e 3 processos digitais públicos novos e melhorados (utilizadores/ano)	43500						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Investimentos de base territorial	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	Sistema de incentivos às empresas de base territorial - Viseu Dão Lafões 2030	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	15 547 020,12 €	9,66%	6,59%	01/01/2023	31/12/2029	15 547 020,12 €	7 773 510,06 €	50% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	254	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	290						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Carregal do Sal	506684920	Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ESPAÇO COWORKING E DE ACOLOTAMENTO MERCADO DE IDEAS	Carregal do Sal	Carregal do Sal	100 000,00 €	0,06%	0,05%	01/10/2023	31/07/2024	100 000,00 €	62 716,37 €	63% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	10	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	2						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Carregal do Sal	506684920	Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL SAMPAIO OLIVEIRINHA	Carregal do Sal	Carregal do Sal	240 000,00 €	0,15%	0,17%	01/10/2024	30/09/2025	240 000,00 €	200 000,00 €	83% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	50000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	6						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Castro Daire	506716210	Castro Daire	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DE MAMOUROS	Castro Daire	Mamouros, Alva e Ribolhos	882 352,94 €	0,55%	0,64%	01/01/2021	31/12/2025	882 352,94 €	750 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	20000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	20						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Penava do Castelo	506792404	Penava do Castelo	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ÁREA DE ACOLOTAMENTO EMPRESARIAL DE GERML	Penava do Castelo	Germil	588 235,29 €	0,37%	0,42%	01/09/2024	31/12/2026	588 235,29 €	500 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	100000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	12						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de S. Pedro do Sul	506785815	São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CENTRO LOGÍSTICO DA PEDREIRA	São Pedro do Sul	São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	1 293 200,00 €	0,80%	0,59%	01/01/2025	31/12/2026	1 293 200,00 €	700 000,00 €	54% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	64752	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	28						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de S. Pedro do Sul	506785815	São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CENTRO TECNOLÓGICO DE S. PEDRO DO SUL	São Pedro do Sul	São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	294 117,65 €	0,18%	0,21%	01/01/2025	31/12/2025	294 117,65 €	250 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	10	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	25						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	AMPLIAÇÃO DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE PAIVA	Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	1 900 000,00 €	1,18%	0,86%	01/03/2024	31/12/2024	1 900 000,00 €	1 010 124,81 €	53% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	149300	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	26						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Mangualde	501262997	Mangualde	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ÁREA DE ACOLOTAMENTO EMPRESARIAL DA LAVANDEIRA	Mangualde	Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	3 000 000,00 €	1,86%	0,85%	01/06/2025	31/12/2027	3 000 000,00 €	1 000 000,00 €	33% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	21250	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	10						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Oliveira de Frades	501306234	Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CENTRO EMPRESARIAL DE OLIVEIRA DE FRADES	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães	1 250 000,00 €	0,78%	0,51%	01/01/2025	31/12/2027	1 250 000,00 €	600 000,00 €	48% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	1500	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	30						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO ECONÓMICO - AMPLIAÇÃO DA AE DO SÁTÃO (LUCHA)	Sátão	Sátão	705 882,35 €	0,44%	0,51%	01/09/2024	01/09/2025	705 882,35 €	600 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	30000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	6						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO ECONÓMICO - EDIFÍCIO PARA INCUBADORA E ESPAÇO COWORKING EMPRESARIAL	Sátão	Sátão, São Miguel e Vila Boa	264 705,88 €	0,16%	0,19%	01/01/2025	01/06/2025	264 705,88 €	225 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	6	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	1						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ÁREA DE ACOLOTAMENTO EMPRESARIAL DE BARREIRO DE BESTELOS	Tondela	Barreiro de Besteiros e Tourigo	1 900 000,00 €	1,18%	1,37%	01/01/2025	31/12/2027	1 900 000,00 €	1 615 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	40000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	10						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	APETRECHAMENTO DO ESPAÇOS CRIATIVOS DO CENTRO TECNOLÓGICO DE EMPREENDEDORISMO	Tondela	Tondela e Nandufe	500 000,00 €	0,31%	0,36%	01/01/2025	31/12/2027	500 000,00 €	425 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC001 - Empresas apoiadas (das quais: micro, pequenas, médias, grandes) (Empresas)	5	RCR01 - Postos de trabalho criados em entidades apoiadas (ETI anuais)	10						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Vouzela	506706664	Vouzela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE CAMPRIA	Vouzela	Campria	1 000 000,00 €	0,62%	0,72%	01/01/2024	31/12/2029	1 000 000,00 €	850 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	70000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	10						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Nelas	506834166	Nelas	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ACOLOTAMENTO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE NELAS	Nelas	Nelas	1 411 764,71 €	0,88%	1,02%	01/01/2024	30/06/2025	1 411 764,71 €	1 200 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	120000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	76						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.3	Crescimento e competitividade das PMEs	3	FEDER	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ALE - LAMERAS	Santa Comba Dão	Óvora e Vimieiro	470 528,24 €	0,29%	0,34%	01/03/2024	31/12/2026	470 528,24 €	400 000,00 €	85% Não	0,00 €	RS016 - Área infraestruturada para acolhimento de empresas (m2)	332000	RSR02 - Empresas/PME instaladas na AAE (N.F.)	7						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	2	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional	Cadeias de valor e redes colaborativas	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REDE COLABORATIVA INSTALAR NO CENTRO TECNOLÓGICO DE EMPREENDEDORISMO	Tondela	Tondela e Nandufe	117 647,06 €	0,07%	0,08%	01/01/2025	31/12/2027	117 647,06 €	100 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC016 - Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora (N.F.)	3	RCR26 - Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora (N.F.)	3						
OP1	Europa mais inteligente	RSO1.4	Competências para a especialização inteligente e a transição	2	FEDER	Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional	Cadeias de valor e redes colaborativas	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO - VISEU DÃO LAFÕES 2030	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	588 235,29 €	0,37%	0,42%	01/01/2023	31/12/2027	588 235,29 €	500 000,00 €	85% Não	0,00 €	RC016 - Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora (N.F.)	40	RCR03 - Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora (N.F.)	24						
OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	Município de Aguiar de Beira	506809307	Aguiar de Beira	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	QUALIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA	Aguiar de Beira	Aguiar de Beira e Coruche	1 060 000,00 €	0,66%	0,76%	01/03/2024	01/03/2025	1 060 000,00 €	901 000,00 €	85% Sim	901 000,00 €	RC019 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	3830	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	0,2						
OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	Município de Carregal do Sal	506684920	Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	BIBLIOTECA MUNICIPAL - MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Carregal do Sal	Carregal do Sal	300 000,00 €	0,19%	0,22%	01/06/2024	31/12/2025	300 000,00 €	255 000,00 €	85% Sim	255 000,00 €	RC019 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	800	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	4,5						
OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	FEDER	Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	Município de Carregal do Sal	506684920	Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS DAS ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Carregal do Sal	Carregal do Sal	480 000,00 €	0,30%	0,34%	01/06/2024	31/12/2025	480 000,00 €	405 000,00 €	84% Sim	405 000,00 €	RC019 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	1175	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	2,5						
OP2	Europa mais verde	RSO2.1	Eficiência energética	1	FEDER																															

OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Eixo	Fundo	TA-Tipologia de Ação	TI-Tipologia de Intervenção	TO-Tipologia de Operação	Denominação do Beneficiário	NIPC	Concelho	NUTS III	NUTS II	Projeto em Parceria	Designação da Operação	Localização (Concelho)	Localização (Freguesia)	Imputação de investimento €	Imputação de investimento %	Imputação de financiamento %	Data de Início (Prevista)	Data de Fim (Prevista)	Investimento Total (€)	Dotação UE (€)	Dotação UE (%)	Contribui tagging Climático	Contributo Tagging Climático (Dotação FEDER)	Proposta de Indicador de Realização	Proposta de Meta	Proposta de Indicador de Resultado	Proposta de Meta		
																																RCR43 - Perdas de água nos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (m3/ano)	12000
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Oliveira de Frades	501306234	Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	QUALIFICAÇÃO DA REDE DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	Oliveira de Frades	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	7 750 000,00 €	4,81%	2,03%	01/01/2025	31/12/2029	7 750 000,00 €	2 396 387,84 €	31%	Sim	958 555,14 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 90 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	7400			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO AZUL - RESERVATÓRIO DOS OUTEIROIS	Sátão	Ferreira de Aves	70 588,24 €	0,04%	0,05%	01/06/2024	30/09/2024	70 588,24 €	60 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	80			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO AZUL - REDE DE ABASTECIMENTO ÀS QUINTAS DO VOUGA	Sátão	Avelal, Ferreira de Aves	176 470,59 €	0,11%	0,13%	01/04/2025	01/09/2025	176 470,59 €	150 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 3 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	40			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO AZUL - LIGAÇÃO DA CONDUTA DO VOUGA A AFONSIM	Sátão	Mioma	58 823,53 €	0,04%	0,04%	01/04/2025	30/06/2025	58 823,53 €	50 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	100			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO AZUL - ETAR DO VOUGA	Sátão	Sátão	152 941,18 €	0,09%	0,11%	01/06/2023	31/12/2023	152 941,18 €	130 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	8000			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO AZUL - CAUDALIMETROS INTELIGENTES	Sátão	Sátão	1 111 764,71 €	0,69%	0,80%	01/06/2024	01/06/2025	1 111 764,71 €	945 000,00 €	85%	Sim	378 000,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	6000			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO DE CONDUTAS (VILA DE SÁTÃO)	Sátão	Sátão	304 482,71 €	0,19%	0,22%	01/01/2025	31/12/2025	304 482,71 €	258 810,30 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 8 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	2600			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ETAR DE RIO DE MOINHOS	Sátão	Rio de Moinhos	411 764,71 €	0,26%	0,30%	01/06/2024	01/06/2025	411 764,71 €	350 000,00 €	85%	Sim	140 000,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	700			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ETAR DE SAMORIM	Sátão	Sátão	117 647,06 €	0,07%	0,08%	01/01/2024	31/12/2024	117 647,06 €	100 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	148			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ETAR DE CONTIGE	Sátão	Sátão	200 000,00 €	0,12%	0,14%	01/06/2025	30/06/2026	200 000,00 €	170 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	228			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ETAR DE VALE DE MACIEIRAS	Sátão	Rio de Moinhos	194 117,65 €	0,12%	0,14%	01/06/2026	31/12/2026	194 117,65 €	165 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 3 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	70			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Sátão	506882714	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	LIGAÇÃO DO BARRIO VALE RODEIRO À ETAR DE MUXÓS	Sátão	Sátão	52 941,18 €	0,03%	0,04%	01/06/2024	31/12/2024	52 941,18 €	45 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	40			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	RESERVATÓRIO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO FENEDO	Tondela	Lajeosa do Dão	178 099,60 €	0,11%	0,13%	01/01/2025	03/12/2027	178 099,60 €	151 384,66 €	85%	Sim	60 553,86 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	97			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO DA ETAR DA ZONA SUL E LIGAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DA ERMIDA	Tondela	Molelos	1 414 167,84 €	0,88%	0,54%	01/01/2025	31/12/2027	1 414 167,84 €	642 544,34 €	45%	Sim	257 017,74 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR41 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	5000			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Vouzela	506770664	Vouzela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CAMPIA	Vouzela	Campia	300 000,00 €	0,19%	0,22%	01/01/2024	31/12/2029	300 000,00 €	255 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 8,5 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	96			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Vouzela	506770664	Vouzela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS ÀS FREGUESIAS DE CAMPIA E QUEIRÁ	Vouzela	Queirá	1 914 705,88 €	1,19%	1,38%	01/01/2024	31/12/2029	1 914 705,88 €	1 627 500,00 €	85%	Sim	651 000,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 230 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	869			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Nelas	506834166	Nelas	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	INVESTIMENTOS NOS SISTEMAS EM BAIXA COM VISTA AO CONTROLO E REDUÇÃO DE PERDAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO	Nelas	Nelas	823 529,41 €	0,51%	0,59%	20/10/2023	31/12/2024	823 529,41 €	700 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 12 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	10000			
																																RCR43 - Perdas de água nos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (m3/ano)	3500
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Nelas	506834166	Nelas	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS	Nelas	Nelas	1 176 470,59 €	0,73%	0,85%	01/01/2024	31/12/2024	1 176 470,59 €	1 000 000,00 €	85%	Sim	400 000,00 €	RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 30 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	1200			
																																RCR43 - Perdas de água nos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (m3/ano)	577000
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	SANEAMENTO BÁSICO NA ZONA INDUSTRIAL DE ABRAVESSES	Viseu	Abraveses	227 234,44 €	0,14%	0,16%	04/04/2024	31/07/2025	227 234,44 €	193 149,27 €	85%	Sim	77 259,17 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	350			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	AMPLIAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE SÃO JOÃO DE LOUROSA	Viseu	São João de Lourosa	1 829 185,88 €	1,14%	1,32%	01/07/2024	30/09/2025	1 829 185,88 €	1 554 808,00 €	85%	Sim	621 923,20 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	4702			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO EM FARMINHÃO	Viseu	Boa Aldeia, Farminhão e Torredaite	375 321,41 €	0,23%	0,27%	04/09/2023	30/05/2025	375 321,41 €	319 023,20 €	85%	Sim	127 609,28 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 4 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	281			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	SANEAMENTO BÁSICO A AZVAL, BRUFE E MATA - UNIÃO DE FREGUESIAS DE BARREIROS E CEPÕES	Viseu	Barreiros e Cepões	60 146,89 €	0,04%	0,04%	01/07/2024	30/09/2025	60 146,89 €	51 124,86 €	85%	Sim	20 449,94 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	36			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	AMPLIAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE FIGUEIRO	Viseu	São Cipriano e Vil de Souto	995 076,87 €	0,62%	0,72%	01/07/2024	30/09/2025	995 076,87 €	845 815,34 €	85%	Sim	338 326,14 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	4216			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	SANEAMENTO BÁSICO NO BARRIO DO PAUL NO CAÇADOR (1ª FASE)	Viseu	Rio de Loba	84 705,88 €	0,05%	0,06%	14/09/2023	01/07/2024	84 705,88 €	72 000,00 €	85%	Sim	28 800,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	96			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REDES DE ÁGUA E ESGOTO NA RUA DO TELHEIRO E RUA VALE DA CABRA EM OLIVEIRA DE BAIXO - BODIOSA	Viseu	Bodiosa	51 764,71 €	0,03%	0,04%	03/06/2024	28/02/2025	51 764,71 €	44 000,00 €	85%	Sim	17 600,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	36			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTOS NO BARRIO MOINHO DE VENTO EM VISEU	Viseu	Viseu	89 411,76 €	0,06%	0,06%	04/03/2024	31/12/2024	89 411,76 €	76 000,00 €	85%	Sim	30 400,00 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	150			
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baika (sistemas municipais)	CUA em baika (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REMODELAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA, ESGOTOS E ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO ARCO EM VISEU	Viseu	Viseu	139 920,00 €	0,09%	0,10%	15/05/2024	30/05/2025	139 920,00 €	118 932,00 €	85%	Sim	47 572,80 €	RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações 1 melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas				

OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Eixo	Fundo	TA-Tipologia de Ação	TI-Tipologia de Intervenção	TO-Tipologia de Operação	Denominação do Beneficiário	NIPC	Concelho	NUTS III	NUTS II	Projeto em Parceria	Designação da Operação	Localização (Concelho)	Localização (Freguesia)	Imputação de investimento €	Imputação de investimento %	Imputação de financiamento %	Data de Início (Prevista)	Data de Fim (Prevista)	Investimento Total (€)	Dotação UE (€)	Dotação UE (%)	Contribuinte Clivístico	Contributo Tagging Climático (Dotação FEDER)	Proposta de Indicador de Realização	Proposta de Meta	Proposta de Indicador de Resultado	Proposta de Meta
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E COLETORES DE ÁGUAS RESIDUAIS DE PAÇÓ - LORDOSA	Viseu	Lordosa	564 705,88 €	0,35%	0,41%	15/05/2024	30/09/2025	564 705,88 €	480 000,00 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 2 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	60		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Reutilização de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	COLETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS NA AVENIDA DOM AFONSO HENRIQUES NA QUINTA DA ALAGOA - BANHADOS	Viseu	Ranhados	66 223,81 €	0,04%	0,05%	04/03/2024	30/09/2024	66 223,81 €	56 290,24 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	5891		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REMODELAÇÃO DO COLETOR DE ESGOTO ENTRE MARZÓVELOS E S. SALVADOR	Viseu	Repeses e São Salvador	141 176,47 €	0,09%	0,10%	04/01/2024	31/10/2024	141 176,47 €	120 000,00 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	6752		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	LIGAÇÃO DO COLETOR DE ESGOTOS DA AVENIDA NOSSA SRA DE LOURDES E SANEAMENTO A CARVALHARES (C/RIE DE VISEU)	Viseu	Coutos de Viseu	235 294,12 €	0,15%	0,17%	15/05/2024	28/02/2025	235 294,12 €	200 000,00 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 2 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	75		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REMODELAÇÃO DO COLETOR DE ESGOTOS NA RUA DO RIBEIRO EM ROLDEIRA	Viseu	Boa Aldeia, Farninhão e Torredelta	120 071,81 €	0,07%	0,09%	04/03/2024	31/10/2024	120 071,81 €	102 061,04 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 2 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	310		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	SANEAMENTO BÁSICO NA RUA PRINCIPAL E NA RUA DO LAMEIRO DO REGO EM LOUROSA DE BAIXO	Viseu	São João de Lourosa	26 803,17 €	0,02%	0,02%	04/03/2024	31/12/2024	26 803,17 €	22 782,69 €	85% Sim		RCO30 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, dos sistemas de distribuição da rede pública de abastecimento de água (Km)	RCR41 - População ligada a instalações melhoradas da rede pública de abastecimento de água (pessoas)	36		
OP2	Europa mais verde	RSO2.5	Gestão sustentável da água	1	FEDER	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	SANEAMENTO BÁSICO NA RUA PRINCIPAL E NA RUA DO LAMEIRO DO REGO EM LOUROSA DE BAIXO	Viseu	São João de Lourosa	122 103,33 €	0,08%	0,09%	04/03/2024	31/12/2024	122 103,33 €	103 787,83 €	85% Sim		RCO31 - Comprimento das condutas, novas ou melhoradas, da rede pública de recolha de águas residuais (Km)	RCR42 - População ligada, pelo menos, a 1 instalações secundárias da rede pública de tratamento de águas residuais (pessoas)	36		
OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REFORÇO DO SISTEMA DE RECOUHA SELETIVA	Viseu	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	176 470,59 €	0,11%	0,13%	01/06/2024	01/09/2025	176 470,59 €	150 000,00 €	85% Sim		RCO34 - Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (toneladas/ano)	RCR103 - Resíduos objeto de recolha seletiva (toneladas/ano)	34		
OP2	Europa mais verde	RSO2.6	Economia circular	1	FEDER	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)	Município de Mangualde	501262997	Mangualde	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ECCENTRO MÓVEL	Mangualde	Todas as freguesia do(s) concelho(s)	125 000,00 €	0,08%	0,08%	30/09/2024	30/09/2025	125 000,00 €	100 000,00 €	80% Sim		RCO34 - Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (toneladas/ano)	RCR103 - Resíduos objeto de recolha seletiva (toneladas/ano)	50		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Valorização ambiental e paisagística de zonas verdes em contexto	Infraestruturas verdes	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CREAÇÃO DE CORREDOR VERDE EM TONDELA	Tondela	Tondela e Nandufe	230 000,00 €	0,14%	0,17%	01/01/2025	31/12/2027	230 000,00 €	195 500,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	25914		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	2	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Valorização ambiental e paisagística de zonas verdes em contexto	Infraestruturas verdes	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO, MANUTENÇÃO E VALORIZAÇÃO DE GALERIAS RÍPICOLAS (CORREDORES VERDES /RUA BAHIA)	Viseu	Viseu	470 588,24 €	0,29%	0,34%	01/02/2024	30/09/2025	470 588,24 €	400 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	99551		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Aguiar da Beira	506809307	Aguiar da Beira	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS ENCOSTAS DO CASTELO	Aguiar da Beira	Aguiar da Beira e Coruche	1 500 000,00 €	0,93%	0,92%	01/06/2024	31/12/2025	1 500 000,00 €	1 081 200,00 €	72% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	5280		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Carregal do Sal	506684920	Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	PARQUE VERDE DO GORGOLÃO	Carregal do Sal	Carregal do Sal, Oliveira do Conde	2 100 000,00 €	1,30%	1,27%	01/12/2024	31/12/2026	2 100 000,00 €	1 500 000,00 €	71% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	9038		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Penalva do Castelo	560792404	Penalva do Castelo	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO RIO DÃO	Penalva do Castelo	Castelo de Penalva	823 529,41 €	0,51%	0,59%	01/03/2024	30/05/2025	823 529,41 €	700 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	7000		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de S. Pedro do Sul	506785815	São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ECOTRILO NO RIO TEIXEIRA - TROÇÓ DE MANHOUCE AO POÇO NEGRO	São Pedro do Sul	Manhouce	294 117,65 €	0,18%	0,21%	01/01/2024	31/12/2025	294 117,65 €	250 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	15137		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	"QUALIFICAÇÃO DO PARQUE BOTÂNICO ARBUSTOS DO DEMO"	Vila Nova de Paiva	Queiriga, Vila Nova de Paiva, Alhais e Frígus	120 000,00 €	0,07%	0,08%	01/03/2024	28/02/2025	120 000,00 €	100 000,00 €	83% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	4662		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	BIOPARQUE DO SEXO	Sátão	São Miguel de Vila Boa	470 588,24 €	0,29%	0,34%	01/01/2025	31/12/2025	470 588,24 €	400 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	11030		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO DO PROJETO "AMBIENTES DO AR"	Tondela	Caparrosa e Silveiras	250 000,00 €	0,16%	0,18%	01/01/2025	31/12/2027	250 000,00 €	212 500,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	25914		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	PARQUE VERDE DA RIBEIRA DAS HORTAS - FASE III	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro	588 235,29 €	0,37%	0,42%	01/01/2024	31/12/2024	588 235,29 €	500 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	10600		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	PARQUE URBANO DA AGUIEIRA (PUA) - 1ª FASE	Viseu	Viseu	882 352,94 €	0,55%	0,64%	04/01/2024	30/09/2025	882 352,94 €	750 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	99551		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA DOS PARQUES MUNICIPAIS	Viseu	Viseu	2 058 823,53 €	1,28%	1,48%	04/01/2024	30/09/2025	2 058 823,53 €	1 750 000,00 €	85% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	99551		
OP2	Europa mais verde	RSO2.7	Proteção da natureza e biodiversidade	3	FEDER	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade	Município de Oliveira de Frades	501306234	Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ECOTRILO DO RIO TEIXEIRA	Oliveira de Frades	São João da Serra	330 000,00 €	0,20%	0,08%	01/01/2025	31/12/2027	330 000,00 €	100 000,00 €	30% Sim		RCO36 - Infraestruturas verdes apoiadas para outros fins que não a adaptação às alterações climáticas	RCR95 - População com acesso a infraestruturas verdes novas ou melhoradas (pessoas)	45912		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	Município de Mangualde	501262997	Mangualde	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	Interface Modal de Passageiros	Mangualde	Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	800 000,00 €	0,50%	0,47%	30/01/2025	31/12/2027	800 000,00 €	550 000,00 €	69% Não	0,00 €	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.#)	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	99		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	Município de Mangualde	501262997	Mangualde	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO URBANA CICLÁVEL DO EXO SRA. CASTELO - RUA TÓIAD D'ANTA (VIA ENSE) - MONTE SRA. DO CASTELO	Mangualde	Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	900 000,00 €	0,56%	0,38%	31/12/2024	01/03/2026	900 000,00 €	450 000,00 €	50% Sim	450 000,00 €	RCO58 - Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas (Km)	RCR64 - Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (utilizadores/ano)	6000		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	MOBILIDADE PEDONAL E CICLÁVEL NO CARAMULLO	Tondela	Guardão	141 815,29 €	0,09%	0,10%	01/01/2025	31/12/2027	141 815,29 €	120 543,00 €	85% Sim	120 543,00 €	RCO58 - Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas (Km)	RCR64 - Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (utilizadores/ano)	19914		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Planos de Descarbonização/ Logísticos	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CREAÇÃO DE PONTOS INTERMODAIS COM LIGAÇÃO INTERMUNICIPAL (AAE da Adiça e Zona Urbana de Tondela)	Tondela	Mouraz e Vila Nova da Rainha, Tondela e Nandufe	394 117,64 €	0,24%	0,28%	01/01/2025	31/12/2027	394 117,64 €	335 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.#)	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	19914		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	PROMOÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	Viseu	Viseu	176 470,59 €	0,11%	0,13%	01/09/2024	30/09/2025	176 470,59 €	150 000,00 €	85% Sim	150 000,00 €	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.#)	RCR64 - Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (utilizadores/ano)	24888		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Transporte urbano digitalizado	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL AOS UTENTES DOS TRANSPORTES PÚBLICOS	Viseu	Viseu	176 470,59 €	0,11%	0,13%	31/03/2024	30/09/2025	176 470,59 €	150 000,00 €	85% Sim	60 000,00 €	RCO60 - Cidades e vilas com sistemas de transporte urbano digitalizados novos ou modernizados (N.#)	RCR62 - Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (utilizadores/ano)	1997713		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CREAÇÃO DE NOVAS CICLOVIAS	Viseu	Viseu	235 294,12 €	0,15%	0,17%	01/06/2025	30/06/2026	235 294,12 €	200 000,00 €	85% Sim	200 000,00 €	RCO58 - Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas (Km)	RCR64 - Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (utilizadores/ano)	24888		
OP2	Europa mais verde	RSO2.8	Mobilidade urbana sustentável	2	FEDER	Mobilidade																									

OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Eixo	Fundo	TA-Tipologia de Ação	TI-Tipologia de Intervenção	TO-Tipologia de Operação	Denominação do Beneficiário	NIPC	Concelho	NUTS III	NUTS II	Projeto em Parceria	Designação da Operação	Localização (Concelho)	Localização (Freguesia)	Imputação de Investimento €	Imputação de Investimento %	Imputação de financiamento %	Data de Início (Prevista)	Data de Fim (Prevista)	Investimento Total (€)	Dotação UE (€)	Dotação UE (%)	Contribui tagging Climático	Contributo Tagging Climático (Dotação FEDER)	Proposta de Indicador de Realização	Proposta de Meta	Proposta de Indicador de Resultado	Proposta de Meta	
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REFUNÇÃOALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO QUARTEL DA GNR (NA PREBENDA - VISEU)	Viseu	Viseu	670 588,24 €	0,42%	0,48%	01/02/2024	30/09/2025	670 588,24 €	570 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99511	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA RUA S DE OUTUBRO	Viseu	Viseu	413 400,00 €	0,26%	0,30%	01/03/2024	30/11/2025	413 400,00 €	351 390,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	3120	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO SLAT	Viseu	Viseu	507 442,51 €	0,32%	0,37%	30/11/2023	30/09/2025	507 442,51 €	431 326,13 €	85% Sim	172 530,45 €	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	540	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO ARCO	Viseu	Viseu	286 995,00 €	0,18%	0,21%	01/03/2024	30/11/2025	286 995,00 €	243 945,75 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	1299	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO COMÉRCIO	Viseu	Viseu	371 000,00 €	0,23%	0,27%	02/01/2025	30/09/2025	371 000,00 €	315 350,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99511	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO "PASCOAL" NA RUA DO COMÉRCIO	Viseu	Viseu	577 500,00 €	0,36%	0,42%	02/02/2024	31/12/2025	577 500,00 €	490 875,00 €	85% Sim	196 350,00 €	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	340	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO DA RUA SERPA PINTO	Viseu	Viseu	702 250,00 €	0,44%	0,51%	02/01/2025	30/06/2026	702 250,00 €	596 912,50 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	6917	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA INTERIOR NA RUA DIREITA	Viseu	Viseu	232 561,53 €	0,14%	0,17%	01/02/2024	28/02/2026	232 561,53 €	197 677,30 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	553	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA FEIRA SEMANAL	Viseu	Viseu	795 000,00 €	0,49%	0,57%	30/06/2024	30/09/2025	795 000,00 €	675 750,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99511	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA CASA DAS ÁGUAS	Viseu	Viseu	697 749,79 €	0,43%	0,50%	02/01/2024	30/06/2026	697 749,79 €	593 087,32 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99511	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO PINTOR GATA (PRAÇA DA ERVA) E ADJACENTES	Viseu	Viseu	294 117,65 €	0,18%	0,21%	01/03/2024	31/12/2025	294 117,65 €	250 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	650	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2	FEDER	Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA EMÍDIO NAVARRO	Viseu	Viseu	689 000,00 €	0,43%	0,50%	01/03/2024	31/12/2025	689 000,00 €	585 650,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99511	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Castro Daire	506716210	Castro Daire	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO BALNEÁRIO TERMAL. APROVEITAMENTO GEOTÉRMICO, INSTALAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE...	Castro Daire	Mamouros, Alva e Ribanhos	6 176 470,59 €	3,84%	4,45%	01/01/2021	31/12/2025	6 176 470,59 €	5 250 000,00 €	85% Sim	2 100 000,00 €	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	3000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Castro Daire	506716210	Castro Daire	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO - 2ª FASE	Castro Daire	Castro Daire	677 422,72 €	0,42%	0,49%	01/01/2021	31/12/2025	677 422,72 €	575 809,31 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	3000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	5		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Penalva do Castelo	506792404	Penalva do Castelo	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES ENVOLVENTES AO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	Penalva do Castelo	Ínsua	352 941,18 €	0,22%	0,25%	01/06/2024	31/12/2025	352 941,18 €	300 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	6200	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de S. Pedro do Sul	506785815	São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REABILITAÇÃO DA ANTIGA CADEIA PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO CYRMA	São Pedro do Sul	São Pedro do Sul, Várzea e Balões	1 552 665,58 €	0,96%	1,12%	01/01/2023	31/12/2025	1 552 665,58 €	1 319 765,74 €	85% Sim	527 906,30 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	15137	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	5		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REABILITAÇÃO URBANA EM VILA NOVA DE PAIVA	Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva, Alhas e Fráguas	169 000,00 €	0,10%	0,04%	01/10/2023	31/05/2024	169 000,00 €	50 000,00 €	30% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	3000	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REABILITAÇÃO URBANA EM VILA COVA À COELHOIRA	Vila Nova de Paiva	Vila Cova à Coelhoira	169 000,00 €	0,10%	0,04%	01/12/2023	31/05/2024	169 000,00 €	50 000,00 €	30% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	3000	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	REABILITAÇÃO URBANA EM TOURO	Vila Nova de Paiva	Touro	169 000,00 €	0,10%	0,04%	20/01/2024	30/06/2024	169 000,00 €	50 000,00 €	30% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	3000	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Oliveira de Frades	501306234	Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO EXPO PRINCIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES	Oliveira de Frades	Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Seijas	1 000 000,00 €	0,62%	0,25%	01/01/2025	31/12/2029	1 000 000,00 €	300 000,00 €	30% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	15415	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	5		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO APROXIMAR - SERVIÇOS DE APOIO AO MUNICÍPIO	Sátão	Sátão	388 235,29 €	0,24%	0,28%	01/01/2024	31/12/2024	388 235,29 €	330 000,00 €	85% Sim	132 000,00 €	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	280	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO APROXIMAR - ARU FREGUESIA MIOMA	Sátão	Mioma	117 647,06 €	0,07%	0,08%	01/01/2025	31/12/2025	117 647,06 €	100 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	1000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	2		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO APROXIMAR - ARU FREGUESIA SÃO MIGUEL DE VILA BOA	Sátão	São Miguel de Vila Boa	117 647,06 €	0,07%	0,08%	01/01/2025	31/12/2025	117 647,06 €	100 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	1000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	2		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	SÁTÃO APROXIMAR - ARU FREGUESIA FERREIRA DE AVES	Sátão	Ferreira de Aves	117 647,06 €	0,07%	0,08%	01/01/2024	31/12/2024	117 647,06 €	100 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	1000	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (N.º)	2		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Vouzela	506770664	Vouzela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO URBANA DA VILA DE VOUZELA	Vouzela	Vouzela e Paços de Vilharigues	854 400,45 €	0,53%	0,62%	01/01/2024	31/12/2029	854 400,45 €	726 240,38 €	85% Não	0,00 €	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m2)	2900	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	2		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro	823 529,41 €	0,51%	0,59%	01/01/2024	31/12/2025	823 529,41 €	700 000,00 €	85% Sim	280 000,00 €	RCO19 - Edifícios públicos com desempenho energético melhorado (m2)	1000	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (MWh/ano)	1000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	9
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	MARGINAL DO GRANIAL	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro, Treixedo e Nagozela	941 176,47 €	0,58%	0,68%	01/01/2024	31/12/2025	941 176,47 €	800 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	10600	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património natural	Município de Castro Daire	506716210	Castro Daire	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	POMBIRA ADVENTURE PARK - 2ª FASE	Castro Daire	Castro Daire	588 235,29 €	0,37%	0,42%	01/01/2021	31/12/2025	588 235,29 €	500 000,00 €	85% Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	13736	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	2		
OPS	Centro + próximo	RSO5.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Penalva do Castelo	506792404	Penalva do Castelo	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MUNICIPAL	Penalva do Castelo	Ínsua	2 352 941,18 €	1,4													

OP	Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Eixo	Fundo	TA-Tipologia de Ação	TI-Tipologia de Intervenção	TO-Tipologia de Operação	Denominação do Beneficiário	NIPC	Concelho	NUTS III	NUTS II	Projeto em Parceria	Designação da Operação	Localização (Concelho)	Localização (Freguesia)	Imputação de investimento €	Imputação de investimento %	Imputação de financiamento %	Data de Início (Prevista)	Data de Fim (Prevista)	Investimento Total (€)	Dotação UE (€)	Dotação UE (%)	Contrib. tagging Climático	Contributo Tagging Climático (Dotação FEDER)	Proposta de Indicador de Realização	Proposta de Meta	Proposta de Indicador de Resultado	Proposta de Meta
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Vila Nova de Paiva	506809323	Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL/ MUSEUS	Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, Vila Cova à Coelheira, Tourm. Chaves	62 500,00 €	0,04%	0,04%	01/06/2024	31/12/2025	62 500,00 €	50 000,00 €	80%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	10000	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Sátão	506882713	Sátão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	IGREJA DO MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DA OLIVA	Sátão	Sátão	364 705,88 €	0,23%	0,26%	01/06/2025	01/06/2026	364 705,88 €	310 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	11049	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA ANTA DA ARQUINHA DA MOURA	Tondela	Lajeosa do Dão	45 000,00 €	0,03%	0,03%	01/01/2025	31/12/2027	45 000,00 €	38 250,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25914	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CENTRO INTERPRETATIVO DA LOUÇA PRETA DE MOLELOS	Tondela	Molelos	99 117,65 €	0,06%	0,07%	01/01/2025	31/12/2027	99 117,65 €	84 250,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25914	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	4
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	CENTRO INTERPRETATIVO DA ESTÂNCIA DO CARAMULO	Tondela	Guardão	176 470,59 €	0,11%	0,13%	01/01/2025	31/12/2027	176 470,59 €	150 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25914	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	3
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Museus	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	MUSEU DO BRINQUEDO NO CARAMULO	Tondela	Guardão	50 000,00 €	0,03%	0,04%	01/01/2025	31/12/2027	50 000,00 €	42 500,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25914	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	3
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Museus	Município de Tondela	506822680	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU TERRAS DE BESTEIROS EM TONDELA	Tondela	Tondela e Nandufe	100 000,00 €	0,06%	0,07%	01/01/2025	31/12/2027	100 000,00 €	85 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25914	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	3
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Vouzela	506770664	Vouzela	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DAS MURALHAS - MONTE DA NOSSA SENHORA DO CASTELO (SÍTIO ARQUEOLÓGICO)	Vouzela	Vouzela e Paços de Viharigues	235 294,12 €	0,15%	0,17%	01/01/2024	31/12/2029	235 294,12 €	200 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	9540	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Nelas	506834166	Nelas	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	RECONVERSÃO, AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIO MUNICIPAL PARA ESPETÁCULOS CULTURAIS	Nelas	Nelas	505 210,35 €	0,31%	0,36%	01/05/2024	31/12/2024	505 210,35 €	429 428,80 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	10000	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	4
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património natural	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	REQUALIFICAÇÃO DE ZONAS BALNEARES	Santa Comba Dão	Pinheiro de Azere	176 470,59 €	0,11%	0,13%	01/01/2024	31/12/2025	176 470,59 €	150 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	10600	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	2
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Santa Comba Dão	506637441	Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	ARQUIVO MUNICIPAL E MUSEU DE ARTE SACRA	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro	882 352,94 €	0,55%	0,64%	01/01/2024	31/12/2025	882 352,94 €	750 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	10600	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de desenvolvimento regional apoiados (N.º)	3
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	VISEU, ENCONTREI O MEU AMOR - CULTURA E RECURSOS PATRIMONIAIS	Viseu	Viseu	117 647,06 €	0,07%	0,08%	02/01/2024	30/09/2025	117 647,06 €	100 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99551	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	Município de Viseu	506697320	Viseu	Viseu Dão Lafões	Centro	Não	VISEU, ENCONTREI O MEU AMOR - TURISMO E TERRITÓRIO	Viseu	Viseu	58 823,53 €	0,04%	0,04%	02/01/2024	30/09/2025	58 823,53 €	50 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	99551	RSR11 Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (N.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	TURISMO NA NATUREZA EM VISEU DÃO LAFÕES	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesias do(s) concelho(s)	370 294,12 €	0,23%	0,27%	01/01/2024	31/12/2027	370 294,12 €	314 750,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25277	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	TURISMO CULTURAL EM VISEU DÃO LAFÕES	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesias do(s) concelho(s)	764 705,88 €	0,47%	0,55%	01/01/2024	31/12/2027	764 705,88 €	650 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25277	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1
OPS	Centro + próximo	RSOS.1	Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3	FEDER	Intervenções urbanas	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	CIM Viseu Dão Lafões	508047790	Tondela	Viseu Dão Lafões	Centro	Sim	GESTÃO, COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO TURISMO EM VISEU DÃO LAFÕES	Todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões	Todas as freguesias do(s) concelho(s)	764 705,88 €	0,47%	0,55%	01/01/2024	31/12/2027	764 705,88 €	650 000,00 €	85%	Não	0,00 €	RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (pessoas)	25277	RSR10 - Projetos transversais de âmbito intermunicipal (n.º)	1

SUBTOTAL

161 023 051,36 € 118 018 984,50 € 37 174 443,91 €

TOTAL

161 023 051,36 € 118 018 984,50 € 37 174 443,91 €

iv. Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 e Revisitação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2020

Acesso através do seguinte link: [Estratégia_VDL2030.pdf \(cimvdl.pt\)](#)